



CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

São Paulo – 2017



CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como prestação de contas anual que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63 de 01/09/2010, a DN TCU 154, de 19/10/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017, pela Comissão Especial de Planejamento do CRBio-01.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AJUR- ASSESSORIA JURÍDICA

ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

CCI - COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

CECI - COMISSÃO ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

CEP - COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL

CEP - COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO

CFAP - COMISSÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

CFBio – CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

CL - COMISSÃO DE LICITAÇÃO

CLN - COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

CLT – CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

COFEP - COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

CONBio – CONGRESSO DE BIÓLOGOS

CP – COMISSÃO DE PATRIMÔNIO

CPT – COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA E ACESSO A INFORMAÇÃO

CRBio-01 - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIÃO – (SP, MT, MS)

CRBios - CONSELHOS REGIONAIS DE BIOLOGIA

CTC - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

DCASP – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

DN – DECISÃO NORMATIVA

DOU – DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

E-SIC – SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO ELETRÔNICO

IES – INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

IN – INSTRUÇÃO NORMATIVA

LAI – LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO

MCASP – MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

MF – MINISTÉRIO DA FAZENDA

NBC T – NORMAS BRASILEIRAS DA CONTABILIDADE DO SETOR PÚBLICO

NBCASP – NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE DO APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

PCS – PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

PPRA – PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

SRP – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

STN – SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TRT – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

<i>Figura 1 - Organograma atual</i>	10
<i>Figura 2 - Organograma do CRBio-01</i>	11
<i>Figura 3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas</i>	12
<i>Figura 4 - Planejamento Anual 2016</i>	16
<i>Figura 5 - Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações</i>	20
<i>Figura 6 - Da Receita</i>	24
<i>Figura 7 - Da Despesa</i>	24
<i>Figura 8 - Despesas por Modalidade de Contratação</i>	25
<i>Figura 9 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa</i>	27
<i>Figura 10 - Demonstrativo das Despesas Correntes</i>	27
<i>Figura 11 - Demonstrativo da Despesas de Capital</i>	28
<i>Figura 12 - Colegiado</i>	34
<i>Figura 13 - Dirigentes</i>	35
<i>Figura 14 - Força de Trabalho do CRBio-01</i>	39
<i>Figura 15 - Distribuição da Lotação Efetiva</i>	39
<i>Figura 16 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas</i>	40
<i>Figura 17 - Qualificação da Força de Trabalho por estrutura de cargos, escolaridade e idade</i>	40
<i>Figura 18 - Demonstrativo das Despesas com Pessoal</i>	41
<i>Figura 19 - Relação de Software Utilizados no CRBio-01</i>	43
<i>Figura 20 - Participação nas redes sociais</i>	45
<i>Figura 21 – Atendimento da Ouvidoria</i>	45
<i>Figura 22 - Portal da Transparência e Acesso à Informação</i>	46
<i>Figura 23 - Comparativo da Receita Arrecadada</i>	48
<i>Figura 24 - Comparativo da Receita de Serviços</i>	49
<i>Figura 25 - Comparativo das despesas correntes do CRBio-01 (2016-2015)</i>	50
<i>Figura 26 - Comparativo das despesas de capital – bens móveis do CRBio-01 (2016-2015)</i>	51
<i>Figura 27 - Saldos resultantes das depreciações de bens</i>	52

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	8
FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	8
NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	9
BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE	9
ORGANOGRAMA	10
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	15
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	15
DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	16
VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	17
FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	17
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	18
EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	20
EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	23
INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS	23
INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	24
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	29
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	30
GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	32
DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	32
INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	33
ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	35
ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	35
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	36
POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS	36
INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	36
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	37
GESTÃO DE PESSOAS	37
ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	39
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL	41
GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL	42

<i>CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA</i>	42
<i>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</i>	42
<i>PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES</i>	43
<i>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</i>	44
<i>CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO</i>	44
<i>AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS</i>	45
<i>MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE</i>	46
<i>MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES</i>	46
<i>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</i>	47
<i>DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO</i>	47
<i>TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</i>	51
<i>SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE</i>	52
<i>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS</i>	52
<i>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</i>	72
<i>TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU</i>	72
<i>TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO</i>	72
<i>MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO</i>	72
<i>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</i>	73
<i>ANEXOS E APÊNDICES</i>	75

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIÃO – (SP, MT, MS) – CRBio-01, para o exercício de 2016, está estruturado como um conjunto de informações, conforme IN TCU nº 63 de 01/09/2010 a Decisão Normativa-TCU 154, de 19/10/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Por se tratar de um instrumento de transparência e prestação de contas, este relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades e resultados obtidos pelo CRBio-01, explicitando o seu Plano de Gestão, a execução das metas para alcançar os resultados pretendidos e seu balanço orçamentário, patrimonial e financeiro.

No exercício de 2016 o CRBio-01 conseguiu concluir parte representativa das ações previstas na melhoria de sua estrutura física e funcional, com avanços significativos nas atividades de orientação e fiscalização profissional, bem como implementar a modernização dos seus canais de comunicação, Portal da Transparência, Ouvidoria, e-SIC, entre outros.

Na área de Recursos Humanos, o CRBio-01 concluiu o processo de contratação de empresa para realização de concurso público para o provimento de cargos funcionais da área administrativa e técnica, finalizou os trabalhos de elaboração do Plano de Cargos e Salários do seu pessoal técnico-administrativo, além de assegurar a continuidade das atividades de orientação e treinamento aos Funcionários e Conselheiros, com o objetivo de atualizar e uniformizar as informações e procedimentos no âmbito do Conselho.

Ainda com o objetivo de treinamento e qualificação dos profissionais Biólogos que atuam na sua jurisdição participou, como apoiador, em conjunto com o sistema CFBio/CRBios, da EXPOPRAG 2016, considerado o maior evento do setor de Controle de Vetores e Pragas Sinantrópicas da América Latina, realizado na cidade de Campos de Jordão, no período de 21/09/2016 a 23/09/2016.

Durante a EXPOPRAG 2016 o CRBio-01 organizou e realizou o 1º Workshop de Biólogos no Controle de Vetores e Pragas Sinantrópicas, um evento específico para profissionais Biólogos que atuam e detêm Responsabilidade Técnica em empresas prestadoras de serviços nesta área.

O Conselho, como autarquia federal de orientação e fiscalização do Biólogo e empresas prestadoras de serviços nas diferentes áreas da Biologia, mantém como característica institucional o atendimento às demandas formais compreendendo a prática da normatização legal com ética e responsabilidade, em defesa da sociedade usuária dos serviços, bem como outras que implicam, eventualmente, a salvaguarda dos direitos dos profissionais que representa.

Com o objetivo de promover um melhor desempenho e modernização dos seus procedimentos administrativos o CRBio-01 definiu, durante o estudo e elaboração do seu Plano de Cargos e Salários, a estrutura formal de um modelo administrativo contemplando novas áreas técnicas, definição de cargos, funções e atividades, bem como as relações de trabalho e hierarquias.

Ainda com o objetivo de adequar a normativa interna legal do Conselho às novas estruturas e/ou realidades legais e funcionais, o CRBio-01 vem realizando a revisão e reformulação do seu Regimento.

VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região, autarquia federal definida pela Lei nº 6.684/79, constitui, em conjunto com o Conselho Federal e os demais Conselhos Regionais de Biologia, a estrutura funcional responsável por orientar, fiscalizar e valorizar o Biólogo como profissional atuante nas áreas de Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e Biotecnologia e Produção, com o objetivo de assegurar à sociedade usuária desses serviços um exercício profissional ético e responsável.

No exercício das suas atividades, tem a incumbência de cumprir e fazer cumprir o disposto na Lei nº 6.684/79, nos atos administrativos do CFBio, no Regimento e nos próprios atos, compreendendo: registrar os profissionais e empresas que atuam nas diferentes áreas da Biologia; expedir os documentos legais de identificação; certificar atividades e serviços; orientar e fiscalizar adotando as providências aplicáveis ao atendimento dos princípios e normas institucionais; registrar e averbar documentos legais; construir e manter atualizados bancos de dados cadastrais dos profissionais, empresas, responsabilidade técnica, acervo técnico e outros; apoiar e/ou promover ações visando a valorização do profissional e empresas, seu reconhecimento público e sua importância como prestador de serviços para a sociedade; defender a sociedade, zelando pela qualidade dos serviços profissionais prestados à mesma; e, atuar como Conselho Regional de Ética e Disciplina dos profissionais e pessoas jurídicas que desenvolvem atividades na sua jurisdição.

Para desempenhar essas atividades o CRBio-01 é constituído de uma estrutura deliberativa e instância superior (Plenário), composta por 10 (dez) Conselheiros Efetivos e os respectivos Conselheiros Suplentes, eleitos entre seus pares; uma estrutura executiva (Diretoria), compreendendo a Presidência, Vice-Presidência, Secretaria e Tesouraria; órgãos de assessoramento do Plenário e Diretoria (Assessorias, Comissões e Grupos de Trabalho); e, um quadro de pessoal permanente responsável pela execução de todas as atividades no âmbito administrativo, contábil/financeiro e de orientação e fiscalização.

No exercício de 2016, em virtude da renúncia ao mandato de um dos Conselheiros Efetivos e a assunção da Titularidade pelo seu Suplente, o CRBio-01 conta com 10 (dez) Conselheiros Efetivos e 09 (nove) Conselheiros Suplentes.

FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região, criado por Lei sob a forma de Autarquia Federal com personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sem fins lucrativos, com sede e Foro na cidade de São Paulo e jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tem por finalidade legal no desempenho das atividades que são de sua competência, em benefício do interesse público, social e comum, fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício profissional do Biólogo e empresas prestadoras de serviços nas diferentes áreas da Biologia.

O CRBio-01, além de seu caráter consultivo, é o órgão responsável por orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Biólogo, fazer observar os princípios e mandamentos da atuação profissional ética e responsável, incentivar, promover e valorizar o aperfeiçoamento e qualidade no exercício profissional, objetivando o compromisso e respeito à vida e todas as suas formas de manifestação, ao conjunto do patrimônio natural e os valores da vida, saúde e sociedade que devem ser integrados ao desenvolvimento regional sustentável.

NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

- Lei Federal nº 6.684/79, de 03 de setembro de 1979
Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 7.017, de 30 de agosto de 1982.
Dispõe sobre o desmembramento dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e de Biologia.
- Decreto Federal nº 88.438, de 28 de junho de 1983.
Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Biólogo, de acordo com a Lei nº 6.684, de 03 de setembro de 1979, e em conformidade com a alteração estabelecida pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982.

Outras normas relacionadas à gestão da unidade

- Regimento, aprovado na Sessão Plenária de 22 de dezembro de 1993.
- Resoluções do CFBio.
- Instruções Normativas do CFBio.
- Portarias do CRBio-01.
- Instruções Normativas do CRBio-01.
- Ordens Internas do CRBio-01.

BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Conselho Federal de Biologia (CFBio), em obediência ao que determina a Lei 6.684/79 e através da Resolução CFBio nº 06, em 06 de novembro de 1986, formalizou a criação e instalação do CRBio-01, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em cumprimento àquela norma legal, em 07 de maio de 1987, no Auditório do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP), foi oficializada a instalação do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (SP, MT e MS) – CRBio-01.

Tem como responsabilidade legal orientar e fiscalizar o profissional, com o objetivo de valorizar e aprimorar a atuação com ética e responsabilidade, estimular seu desenvolvimento e promover sua satisfação como pessoa e profissional nas diferentes áreas de atuação - Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e Biotecnologia e Produção - buscando excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Ainda, em coerência com sua formação e entendimento dos níveis de complexidade, organização e interações da vida e suas formas, incentivar o profissional ao respeito pela vida e liberdade, à adoção de práticas visando a conservação e valorização da diversidade biológica, ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida das populações, não somente como posturas individuais ou profissionais, mas também como ensinamento e informações à sociedade.

O CRBio-01 tem sua sede na capital do Estado de São Paulo (São Paulo, SP) e duas delegacias regionais localizadas nas capitais dos demais Estados jurisdicionados (Cuiabá em Mato Grosso e Campo Grande em Mato Grosso do Sul). A Delegacia de Mato Grosso do Sul desenvolveu em 2016 as suas atividades normalmente, restando à de Mato Grosso, o atendimento à representação

institucional ou questões pontuais da atividade profissional, exclusivamente pelo Delegado, pois não contamos com funcionários naquela unidade, por motivo de demissão. Esta Delegacia deve retomar seu funcionamento regular no próximo exercício, após o concurso público, a contratação de funcionários e a adequação do espaço adquirido para a instalação da mesma.

ORGANOGRAMA

Hierarquicamente o CRBio-01 está constituído da seguinte forma:

Figura 1- Organograma atual



Figura 2 - Organograma do CRBio-01
(a ser implementado em 2017)

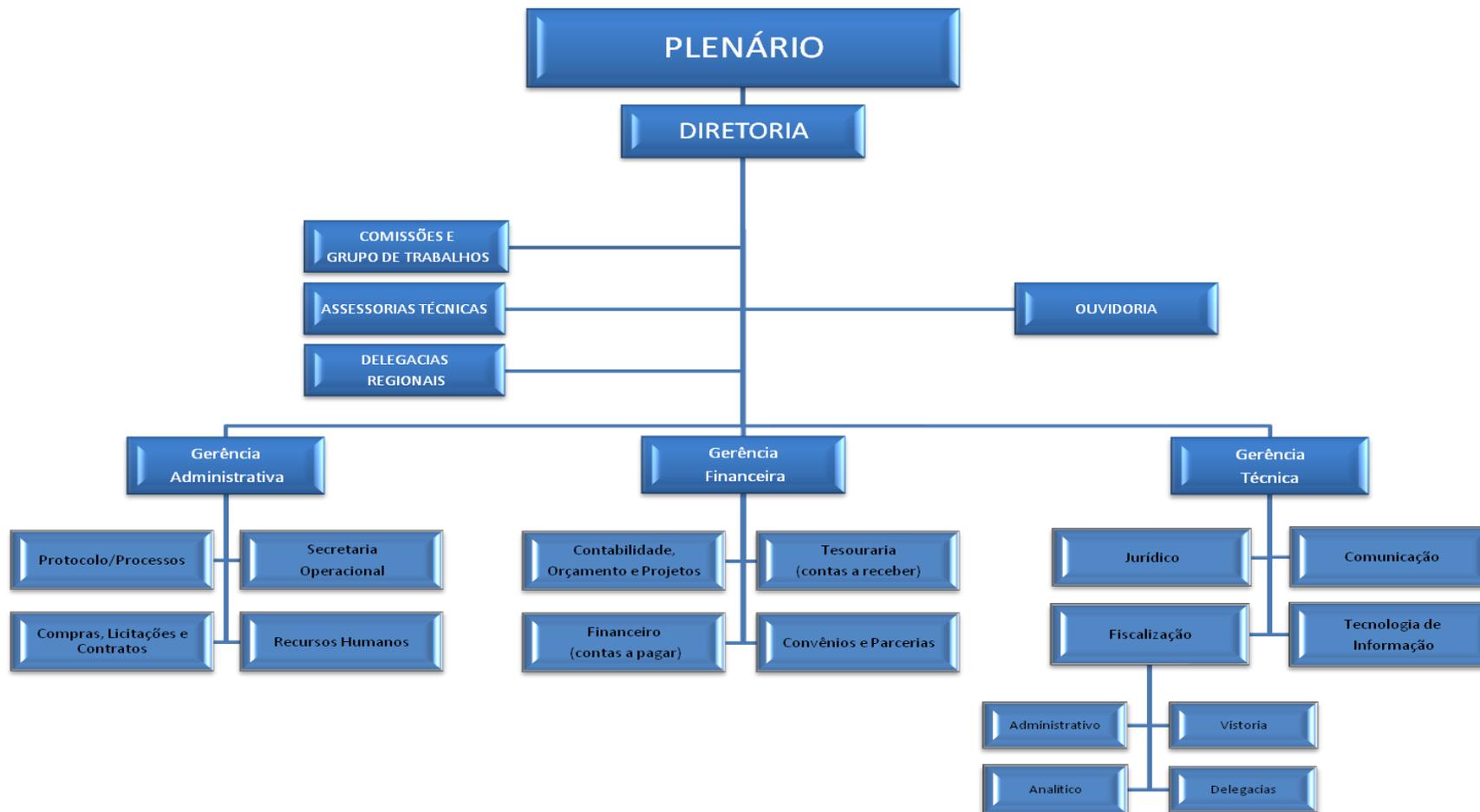


Figura 3 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	Órgão deliberativo constituído de Conselheiros Efetivos ou seus Suplentes, e a quem compete, no exercício dos seus direitos legais e regimentais, deliberar e decidir sobre as matérias de que trata o seu Regimento.	Celso Luis Marino Edison de Souza Edison Kubo Eliézer José Marques Giuseppe Puerto Iracema Helena Schoenlein-Crusius Luiz Eloy Pereira Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira João Alberto Paschoa dos Santos Wagner CotroniValenti	Conselheiros Efetivos	Maio de 2015 a Maio de 2019
Diretoria	Órgão executivo do CRBio-01 e de apoio ao Plenário. Constituída de Presidente e Vice-Presidente (eleitos) e Secretário e Tesoureiro indicados pelo Plenário.	Eliézer José Marques	Presidente	Maio de 2015 a Maio de 2017
Comissões e Grupos de Trabalho	Comissão de Ética Profissional (CEP) zela pela valorização e aplicação dos princípios éticos norteadores da profissão de Biólogo.	Iracema Helena Schoenlein-Crusius	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP) realiza o trabalho de articulação com integrantes do Sistema CFBio/CRBios e representantes das IES que oferecem cursos na área de Ciências Biológicas, promovendo a avaliação e valoração dos currículos e incentivo à realização de cursos, seminários, simpósios e outras atividades nos programas de educação continuada.	Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Tomada de Contas (CTC) tem entre suas atribuições apreciar todas as matérias que impliquem repercussão financeira, a análise da proposta orçamentária e suas reformulações, o exame da documentação comprobatória dos atos de gestão financeira e a verificação das prestações de contas a serem submetidas ao CFBio e Tribunal de Contas da União.	Giuseppe Puerto	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Legislação e Normas (CLN) tem entre suas atribuições a análise dos aspectos constitucionais e legais dos instrumentos normativos e administrativos no âmbito e competência do CRBio-01.	Edison Kubo	Coordenador	Setembro de 2015 a Maio de 2017
	Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício	Horácio Manuel Santana Teles	Coordenador	Setembro de 2015 a

Profissional (COFEP) responsável pela orientação e fiscalização do exercício profissional no âmbito e jurisdição do CRBio-01.

Comissão de Patrimônio (CP) tem entre suas atribuições elaborar o inventário dos bens patrimoniais, acompanhar a incorporação de bens móveis e imóveis, zelar pelo patrimônio e avaliar os procedimentos envolvendo a alienação, doação e empréstimo de bens móveis, em obediência ao que determina a norma legal.

Celso Luis Marino

Coordenador

Dezembro de 2015 a
Maio de 2017

Comissão de Comunicação e Imprensa (CCI) responsável pela comunicação e imprensa, juntamente com as equipes de assessorias de comunicação, executoras dessas atividades.

Giuseppe Puerto

Coordenador

Setembro de 2015 a
Maio de 2017

Comissão de Licitação (CL) realiza e acompanha todas as etapas dos processos de licitação envolvendo a aquisição de bens e serviços, em obediência ao que dispõe a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Edison Kubo

Coordenador

Maio de 2015 a
Maio de 2017

Comissão Especial de Planejamento (CEP) responsável pela gestão estratégica do CRBio-01, pela condução do seu processo de planejamento, pelas diretrizes de ação do Conselho, bem como pela condução dos trabalhos de formulação e análise de indicadores de desempenho e estatísticas institucionais.

Celso Luis Marino

Coordenador

Setembro de 2015 a
Maio de 2017

Comissão Especial de Controle Interno (CECI) responsável por identificar se as operações são realizadas de maneira apropriada e registradas de acordo com as orientações, normas legais e procedimentos da Administração Pública, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia, efetividade, legitimidade, economicidade, transparência e supremacia do interesse público.

Iracema Helena Schoenlein-Crusius

Coordenador

Dezembro de 2015 a
Dezembro de 2017

Comissão de Transparência e Acesso à Informação (CPT) tem a responsabilidade de reunir, organizar e tornar públicas todas as informações referentes aos processos de gestão administrativa, financeira e contábil do CRBio-01, visando assegurar o cumprimento da LAI (Lei nº 12.527/2011).

Edison Kubo

Coordenador

Maio de 2016 a
Maio de 2017

Comissão de Concurso do CRBio-01, responsável pela

Celso Luis Marino

Coordenador

Dezembro de 2016 a

Maio de 2017

Ouvidoria	elaboração e acompanhamento do Concurso Público. Ouvidoria é a unidade de serviço de natureza mediadora no processo de interlocução entre o cidadão e a administração, através do recebimento e análise de manifestações decorrentes do exercício da cidadania, com o objetivo de promover a contínua melhoria na prestação de serviços do CRBio-01.	Maria Aparecida Torres	Ouvidora Interina	Março de 2016 a Maio de 2017
Delegacias Regionais e Representações	Unidades descentralizadas do CRBio-01 que tem como finalidade oferecer ao Biólogo e às instituições locais, apoio administrativo às atividades profissionais.	José Carlos dos Santos ¹ Márcia Aparecida N. Rodrigues ²	Delegado Regional de Mato Grosso do Sul ¹ Delegada Regional de Mato Grosso ²	Outubro de 2015 a Maio de 2017
Assessorias Jurídica ¹ e Comunicação e Imprensa ²	Assessoria Jurídica ¹ Consultoria jurídica na área de atuação do CRBio-01 envolvendo as esferas cível, trabalhista, administrativa e tributária. Assessoria de Imprensa ² Prestação de serviços especializados de assessoria de imprensa, bem como a manutenção e atualização do <i>site</i> do CRBio-01 e mídias sociais.	Cecília Marcelino Reina ¹ Ex Libris Comunicação Jorn. Jaime Brener ²	Prestador de Serviços Prestador de Serviços	Abril de 2016 a Abril/2017 ¹ Dezembro de 2016 a Dezembro de 2017 ²
Coordenação	Coordenar, supervisionar e auxiliar na execução dos procedimentos administrativos rotineiros e afeitos às atividades meio e fim do CRBio-01. Assessorar, secretariar e dar suporte às atividades do Plenário, Diretoria e Comissões do CRBio-01.	Sueli de Oliveira Bonafe Santos	Encarregada Administrativa	Quadro Permanente
Setor Contábil e Financeiro	Coordenar e executar as atividades financeiras e contábeis do CRBio-01, bem como gestão de pessoal. Assessorar o Plenário, Diretoria e a administração do CRBio-01 em assuntos de natureza técnica.	Cátia Cristina Soares Costa	Contadora	Quadro Permanente
Fiscalização	Orientar e fiscalizar o exercício profissional do Biólogo e de empresas que prestam serviços nas diferentes áreas da Biologia.	Equipe Setorial		Quadro Permanente
Setor de Compras, Licitações e Contratos	Executar o atendimento às solicitações de materiais e demais procedimentos formais.	Equipe Setorial		Quadro Permanente
Tesouraria	Executar os procedimentos de arrecadação e controle.	Equipe Setorial		Quadro Permanente
Secretarias	Atendimento ao público.	Equipe Setorial		Quadro Permanente

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Nos dois últimos anos, experiências pioneiras de trabalhos moldados em um plano de gestão e com propostas aprovadas pelo órgão competente no âmbito do Conselho, permitiram a percepção da dificuldade de estendermos os avanços a determinados pontos, principalmente nas rotinas administrativas e contato com os profissionais e o público usuário dos serviços, que podem ser ainda melhorados.

Embora tenhamos dedicado empenho na busca de solução desses entraves, as dificuldades são recorrentes e refletem diagnósticos anteriores sobre a forma de ação dos membros que compõem os órgãos deliberativos, das Comissões, o pessoal técnico-administrativo e os profissionais que são representados pelo Conselho.

De um modo geral sentimos a necessidade de maior empenho de todo o conjunto de atores citados, ainda que de forma distinta, com o entendimento das normas legais e sua aplicação aos trabalhos das Comissões, o empenho na melhoria e a necessária aceitação das mesmas nos trabalhos administrativos, a busca de entendimento, compreensão e amadurecimento dos profissionais, bem como a participação de todos com proposições às ações políticas do Conselho e a satisfação e proteção do usuário dos serviços.

Ao nos dedicarmos ao exercício de elaborar um novo plano de atividades, pudemos delinear duas linhas bem objetivas às ações a serem implementadas, contemplando de um lado a aplicação de procedimentos administrativos que possam otimizar a qualidade desses trabalhos, a satisfação dos usuários e, por outro lado, garantir a continuidade dos esforços que possam permitir realizar o que não foi possível, bem como daquelas atividades e/ou ações que devem existir como um contínuo na busca da qualidade do Conselho.

Apesar dessas considerações temos obtido avanços, especialmente na consecução de ações tratadas como prioritárias e que tem demandado um tempo além das nossas previsões. Pudemos definir uma estrutura de pessoal adequada ao atendimento das questões mais técnicas do Conselho, estamos melhorando os canais de acesso e comunicação com os profissionais e sociedade, ao tempo que buscamos implementar medidas para sermos mais eficientes nos procedimentos administrativos.

A arrecadação se manteve em patamar comparável aos anos anteriores, principalmente em virtude da remuneração do capital investido. O custo operacional do CRBio-01 foi de aproximadamente 46,42% da arrecadação total.

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O CRBio-01 não está inserido em um plano estratégico vinculado a outra unidade, assim como também não possui nem integra um plano plurianual, desenvolvendo somente um plano de atividades anual.

A partir do momento em que o CRBio-01 passou a exercitar uma proposta de ação moldada no planejamento de suas atividades, temos buscado com a correção, adequação e modernização da sua estrutura e práticas funcionais, ajustar-se à realidade e buscar com eficiência, economicidade e

praticidade a excelência na qualidade dos serviços prestados ao profissional e à sociedade, seu principal objetivo.

Ainda que esta forma de planejar ações tenha imposto uma série de dificuldades pela nossa falta de experiência, as limitações em contar com o patrocínio ou apoio de unidades externas, as deficiências de suporte técnico e de pessoal, com o conseqüente exagero na proposição de ações e/ou atividades, tivemos uma série de resultados positivos ao longo dos últimos anos.

Do ponto de vista do planejamento institucional, o CRBio-01 ainda não teve condições de adequar seu *todo* funcional ao nível de expectativa que almejamos. Uma das dificuldades compreende o monitoramento dos indicadores das metas, a sistemática de custos, a vinculação orçamentária e financeira nos projetos e/ou atividades do Conselho, limitação gerada pela qualidade do programa de gerenciamento contábil utilizado no âmbito do Sistema CFBio/CRBios.

De modo mais abrangente, resulta na dificuldade de se propor um plano estratégico plurianual, com esse caráter formal, mas mantendo como propostas de ações a cada ano, referendadas pelo Plenário, a continuidade daquelas atividades que permitam atingir aquele objetivo maior considerado acima.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

As ações que compuseram o plano de gestão para o exercício de 2016, são descritas a seguir:

Figura 4 - Planejamento Anual 2016

Projeto 1. Funcionalidade administrativa	
Objetivo: Implementar normas e procedimentos administrativos reformulados	
Item	Ação
1.1	Normas e procedimentos de pessoa física
1.2	Normas e procedimentos de pessoa jurídica
1.3	Normas e procedimentos na orientação e fiscalização profissional
1.4	Gestão administrativa e sistema de processos
1.5	Reestruturação administrativa e de pessoal
Projeto 2. Melhoria e adequação da estrutura física	
Objetivo: Assegurar a continuidade do processo de modernização e adequação	
Item	Ação
2.1	Aquisição de imóvel para a sede
2.2	Reforma e adequação da estrutura física (sede e Delegacia Regional de MT)
2.3	Estrutura de serviços, manutenção e conservação
Projeto 3. Valorizar e qualificar o profissional Biólogo	
Objetivo: Intensificar as ações institucionais visando à capacitação e valorização	
Item	Ação
3.1	Caracterizar e valorizar o papel do profissional perante a sociedade
3.2	Qualificar o profissional
3.3	Realizar e apoiar eventos que promovam a qualidade da formação

Projeto 4. Capacitar e valorizar os recursos humanos	
Objetivo: Intensificar os processos de treinamento e capacitação visando à eficiência nas atividades	
Item	Ação
4.1	Capacitar gestores e conselheiros
4.2	Capacitar servidores
Projeto 5. Planejar como instrumento de gestão	
Objetivo: Assegurar o sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão	
Item	Ação
5.1	Planos plurianuais e anuais
5.2	Os projetos e sua execução
5.3	Metodologia de avaliação
5.4	Relatórios de gestão

VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS

Os projetos propostos e aprovados para o exercício de 2016 buscavam assegurar, em coerência com as ações implementadas em anos anteriores, a busca de qualidade na prestação de serviços aos profissionais e à sociedade, como um grande objetivo institucional.

O projeto Funcionalidade administrativa compreende a manutenção das ações e atividades afeitas ao Conselho e sua competência legal no tocante ao registro, emissão de documentos, gestão de processos e fiscalização das empresas e profissionais registrados, buscando especialmente a simplificação e informatização das rotinas administrativas, com o objetivo de assegurar maior brevidade na tramitação de processos e a redução de componentes físicos, especialmente arquivos em papel, nos espaços do Conselho.

O projeto Melhoria e adequação da estrutura física contempla a manutenção da estrutura de serviços indispensáveis à conservação dos próprios do Conselho, a adequação do espaço que irá sediar a Delegacia de Cuiabá, bem como a aquisição de um imóvel para a sede, indispensável ao melhor funcionamento dessa representação legal no tocante aos espaços para os novos setores técnicos.

A aquisição de uma nova sede para o Conselho, uma das propostas que vêm sendo mantidas ao longo dos últimos anos nos planos de ação e/ou atividades, ora se faz mais premente, não somente pelas considerações do parágrafo anterior, mas também pela necessidade de contarmos com um espaço que possibilite a execução de programas de treinamento dos profissionais, bem como Conselheiros e funcionários da autarquia.

Durante o exercício, por iniciativa e proposta do ente federal, iniciamos a discussão e procedimentos para a elaboração do planejamento estratégico do Sistema CFBio/CRBios, ao que pretende, venha ser implementado no exercício de 2018.

FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

A execução do plano é acompanhada e avaliada periodicamente pela Comissão vinculada à sua execução, pela Comissão de Controle Interno, pela Diretoria em reuniões realizadas mensalmente e pelo Plenário do CRBio-01.

A Execução Orçamentária do mesmo é analisada e avaliada pela Comissão Permanente de Tomada de Contas e Plenário do CRBio-01, através de relatório trimestral de prestação de contas que é encaminhado para análise e manifestação da Comissão de Tomada de Contas e Plenário do CFBio.

A proposta de Planejar como Instrumento de gestão, buscando agregar ao sistema de planejamento indicadores para monitorar e avaliar a gestão, demonstrando a qualidade e a transparência dos serviços prestados pelo CRBio-01, é uma questão que tem motivado nossa preocupação e resultou no investimento e inovação nos sistemas administrativo, orçamentário e financeiro do Conselho, com implementação no exercício de 2017.

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento é um instrumento de planejamento que reflete as decisões políticas, estabelecendo as ações prioritárias para o atendimento às demandas, em um determinado período de tempo. Pode-se conceituá-lo como a peça que prevê as quantias monetárias que devem entrar e sair dos cofres públicos (receitas e despesas), normalmente em um ano, com a especificação de suas principais fontes de financiamento e das categorias de despesas mais relevantes.

Ressalta-se que a elaboração da proposta orçamentária considerou as despesas tratadas como fixas e destinadas à execução dos serviços e à manutenção da entidade, bem como a previsão de atendimento aos gastos para implantação de novos projetos, constantes no Plano de Trabalho Anual. Portanto, os gastos foram fixados de acordo com sua relevância e grau de prioridade.

A programação orçamentária do CRBio-01 não depende do orçamento da União, sendo suas atividades financiadas com recursos provenientes das anuidades devidas pelos profissionais e empresas, bem como dos emolumentos, multas e outras previstas na legislação. O orçamento para o exercício de 2016 foi estimado em R\$ 11.841.500,00 (onze milhões, oitocentos e quarenta e um mil e quinhentos reais), aprovado por meio da Resolução CFBio nº 391, de 12 de dezembro de 2015.

A despesa realizada representou 44,76% da dotação disponível, o que, se por um lado demonstra certa parcimônia e cuidado com relação aos gastos do Conselho e a obediência rigorosa à legislação, de outro mostra dificuldade na execução do previsto, principalmente pela burocracia criada pela lei de licitação e a limitação dos diferentes setores relacionados à operação. Não podemos deixar de considerar a falta de recursos humanos, situação que deverá ser melhorada, no próximo exercício, como consequência da implementação da reestruturação administrativa já estabelecida.

A partir do momento em que o CRBio-01 adotou a proposta de planejamento de ações e atividades, no contexto dos órgãos de fiscalização profissional, passou também, de alguma forma, por um momento de avaliação de sua atuação.

Através da aquisição dos equipamentos de informática foi concluído o projeto de modernização da estrutura tecnológica do CRBio-01.

Visando a atualização constante do profissional Biólogo o CRBio-01 participou como apoiador em conjunto com o sistema CFBio/CRBios da Expoprag 2016, maior evento da área do setor de Controle de Pragas da América Latina, realizado na cidade de Campos do Jordão, no período de 21/09/2016 a 23/09/2016. O CRBio-01 organizou e realizou no mesmo espaço, o 1º Workshop de Biólogos no Controle de Vetores e Pragas Sinantrópicas, como treinamento específico para profissionais Biólogos que atuam e detêm responsabilidade técnica nesta área.

A contemporaneidade exige e permite muito mais, não somente pela velocidade na atualização do conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias, mas também por todas as ferramentas disponíveis, fundamentais para possibilitar as atividades pretendidas. Para atendimento a essas demandas o CRBio-01 encaminhou ao CFBio minuta de norma visando a regulamentação de procedimentos para que os Conselhos Regionais de Biologia - CRBios firmem convênios que permitam o aperfeiçoamento técnico-profissional e cultural do Biólogo.

A normatização pretendida, conforme consta da Resolução CFBio nº 411/2016, permitiu a edição da Portaria CRBio-01 nº 03/2016 que dispõe sobre a celebração de convênios entre o CRBio-01 e entidades de classe, instituições de ensino e/ou pesquisa, associações, sindicatos, sociedades sem fins lucrativos, organizações não governamentais, entidades afins e dá outras providências.

O projeto proposto no Plano de Ação visava atender exatamente este tópico de interesse, mas observar na sua execução requisitos que pudessem proporcionar esse objetivo – a capacitação. O CRBio-01 não deve ser um mero divulgador de programas ou cursos, mas um agente nesse processo, buscando o princípio mais importante a ser observado – a qualidade.

O CRBio-01 tem sob sua jurisdição três estados, ou seja, um território geográfico de tamanho expressivo (São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Embora o maior número de Biólogos inscritos seja do estado de São Paulo, eles naturalmente existem naqueles outros estados e têm uma parcela não desprezível de atividades na atuação dos profissionais do Conselho.

O CRBio-01 contratou os serviços especializados de arquitetura para elaboração de projeto e acompanhamento da adequação do imóvel que abrigará a nova sede da Delegacia Regional de Mato Grosso, com o objetivo de melhoria na representatividade naquele estado, não somente para facilitar os trabalhos de orientação e fiscalização do exercício profissional, mas principalmente para aproximar o Biólogo do Conselho e valorizar a profissão.

EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

Figura 5 - Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Identificação da Ação						
Código	Projeto 1					
Título	Funcionalidade administrativa					
Iniciativa	Implementar normas e procedimentos administrativos reformulados					
Objetivo	Elaboração de normas e procedimentos de pessoa física; Elaboração de normas e procedimentos de pessoa jurídica; Elaboração de normas e procedimentos na orientação e fiscalização profissional; Gestão administrativa e sistema de processos e Reestruturação administrativa e de pessoal.					
Programa	Qualidade na Gestão					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. Despesas Correntes: Diárias, Passagens, Ressarcimentos, serviço de informática, intermediação de seleção pública.					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
480.000,00	480.000,00	200.218,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	70%	30%	
<i>Obs: Considerando que as normas internas do Conselho são decorrentes do seu Regimento, que se encontra em revisão e em análise pela Comissão de Legislação e Normas (CLN), posterior deliberação do Plenário do CRBio-01, análise e aprovação do CFBio, as ações compreendendo a revisão das normas e procedimentos administrativos não teve sua implementação ainda possível, mas com avanços significativos na sua elaboração. Iniciou-se um processo de prospecção de sistemas para seleção e implantação no Conselho. Concluiu-se o Plano de Cargos e Salários, a reestruturação administrativa e foi realizada a contratação de uma empresa especializada para a realização do concurso público.</i>						
Identificação da Ação						
Código	Projeto 2					
Título	Melhoria e adequação da estrutura física					
Iniciativa	Aquisição de imóvel para a sede, reforma e adequação de estrutura física da sede e da Delegacia Regional do Mato Grosso e Serviços de manutenção e conservação da estrutura física do Conselho.					
Objetivo	Assegurar a continuidade do processo de modernização e adequação.					
Programa	Qualidade na Gestão					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. Despesas Correntes: Manutenção e Conservação de bens imóveis. Despesas de Capital: Reformas					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
750.000,00	750.000,00	15.180,00	360,00	360,00	0,00	14.820,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	80%	20%	
<i>Obs.: O CRBio-01 contratou empresa especializada para elaborar projeto arquitetônico e acompanhamento dos trabalhos de adequação e reforma da sede da Delegacia Regional de Mato Grosso, em Cuiabá. Procedeu a prospecção do mercado imobiliário em São Paulo, com vistas à aquisição de nova sede para o CRBio-01.</i>						

Identificação da Ação						
Código	Projeto 3					
Título	Valorizar e qualificar o profissional Biólogo					
Iniciativa	Caracterizar e valorizar o papel do profissional perante a sociedade; Qualificar o profissional; e, Realizar e apoiar eventos que promovam a qualificação do Biólogo.					
Objetivo	Intensificar as ações instituições visando a capacitação e valorização do Biólogo.					
Programa	Qualidade na gestão.					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária: <i>Despesas Correntes</i> : Exposições, Congressos e Conferências; Diárias; Passagens e Ressarcimentos.					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
650.000,00	650.000,00	36.573,80	36.573,80	36.573,80		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	20%	80%	
<p><i>Obs. Conselheiros ou representantes do CRBio-01 ministraram palestras sobre atuação profissional em IES nos estados da jurisdição do Conselho. A Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional realizou diversas reuniões em IES, com acadêmicos e Coordenadores de Curso, bem como reuniões com representantes das IES na sede do Conselho. O Conselho tem representação em grupos de trabalho nas áreas de atuação profissional, bem como participa do Grupo de Trabalho Interprofissional da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Nesse particular podemos destacar a participação nos eventos Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Nacional de Prevenção da Obesidade. O CRBio-01 participou como apoiador em conjunto com o sistema CFBio/CRBios da Expoprag 2016, do maior evento da área do setor de Controle de Pragas da América Latina, realizado na cidade de Campos do Jordão, no período de 21/09/2016 a 23/09/2016, realizando no mesmo espaço, o 1º Workshop de Biólogos no Controle de Vetores e Pragas Sinantrópicas, um evento específico para profissionais Biólogos que atuam e detém responsabilidade técnica nesta área.</i></p>						

Identificação da Ação						
Código	Projeto 4					
Título	Capacitar e valorizar os recursos humanos					
Iniciativa	Capacitar gestores, conselheiros e funcionários					
Objetivo	Intensificar os processos de treinamento e capacitação, visando a eficiência nas atividades					
Programa	Gestão na qualidade					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> : Diárias, Passagens e Ressarcimentos.					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	3.701,25	2.407,56	2.407,56	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	30%	70%	
<p><i>Obs.: O CRBio-01 promoveu treinamento de todos os funcionários em sistema administrativo/financeiro, em virtude da implantação de novos módulos, atualizados conforme exigência da legislação vigente; Especificamente, em obediência ao que determina a LAI, funcionários e Conselheiros participaram de eventos promovidos pelo CFBio e Tribunal de Contas da União, para discussão de ações, normas e procedimentos, visando a implantação do Portal da Transparência; Também participaram de treinamento para elaboração de Relatório de Gestão.</i></p>						

Identificação da Ação						
Código	Projeto 5					
Título	Planejar como instrumento de gestão					
Iniciativa	Elaboração de planos plurianuais e anuais; Definição de projetos e sua execução; Metodologia de avaliação; e Relatórios de gestão.					
Objetivo	Assegurar o sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão					
Programa	Melhoria na gestão					
Unidade Orçamentária	A iniciativa proposta engloba diversos elementos de despesa orçamentária. <i>Despesas Correntes</i> . Diárias, Passagens, Ressarcimentos e Exposições, Congressos e Conferências.					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto realizado parcialmente		Percentual (%)	100%	40%	60%	
<i>Obs.: O CRBio-01 elaborou e submeteu ao TCU e CFBio o seu Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015. Elaborou o seu Planejamento para o exercício de 2017, estruturado em projetos e ações, com os devidos indicadores para acompanhamento e avaliação da sua execução, assim como a possibilidade de redirecionamento dos mesmos, quando necessário, de forma a obter melhores resultados.</i>						

EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

No exercício de 2016 o CRBio-01 realizou transferência ao Conselho Federal de Biologia no valor de R\$ 88.835,00 (oitenta e oito mil, oitocentos e trinta e cinco reais), com a finalidade de subsidiar parte das despesas com a confecção de carteiras profissionais. O ente federal tradicionalmente realiza esse trabalho, em benefício de todos os regionais, pois detêm todas as informações sobre o processo de licitação e contratação.

INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

As Receitas dos Conselhos Regionais de Biologia, nos termos da Lei nº 6.684/79 se constituem de:

I- 80% do produto da arrecadação de anuidades, taxas, emolumentos e multas;

II- legados, doações e subvenções; e,

III- rendas patrimoniais.

Receitas de contribuições – são recursos oriundos das receitas de anuidades de profissionais e empresas no exercício, em exercícios anteriores e dívida ativa.

Exploração de bens e serviços – compreende a realização das receitas de dividendos, de serviços com emolumentos e inscrições, emolumentos com expedições de carteiras e outras receitas de serviços diversos.

Receitas Financeiras – são representadas pelos juros, multas e atualização monetária sobre as receitas de anuidades do exercício, de exercícios anteriores e dívida ativa, também como dos rendimentos de depósitos bancários e aplicações financeiras.

Outras receitas – receitas que não encontram lastro nos grupos das principais receitas do CRBio-01.

Estes recursos são destinados ao custeio das atividades relacionados ao registro, a fiscalização, aos interesses da categoria dos profissionais Biólogos, bem como para o custeio das atividades operacionais do CRBio-01.

Para o cálculo da previsão da receita corrente considera-se os seguintes critérios:

- receita realizada até o mês de agosto, somada com a projeção até dezembro;
- acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos; e,
- verificação da previsão de aumento no valor da anuidade.

A receita total do CRBio-01, no exercício de 2016, foi estimada em R\$ 11.841.500,00 (onze milhões, oitocentos e quarenta e um mil e quinhentos reais) tendo a arrecadação atingido 96,41% da receita total estimada, com crescimento de 8,83% quando comparado com o exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Figura 6 - Da Receita

Previsão e Arrecadação por Natureza		
RECEITAS	2016	2015
Receitas Correntes	11.417.174,77	10.409.281,69
Contribuições	6.148.492,45	5.956.425,98
Exploração de Serviços	722.589,33	704.110,38
Financeiras	4.477.395,14	3.575.106,10
Outras Receitas Correntes	68.697,85	173.639,23
Receitas de Capital	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00
Total das Receitas	11.417.174,77	10.409.281,69

As arrecadações demonstraram um grau de acerto “excelente” na fase de planejamento do orçamento, considerando que não houve proposta de reforma orçamentária. Destaca-se o aumento considerável no recebimento de rendimentos de aplicações financeiras, ocasionado pela aplicação do valor superavitário do exercício e de exercícios anteriores, destinado a investimentos em aquisição de nova sede e melhorias nas demais instalações do CRBio-01.

INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A despesa pública é o conjunto de gastos realizados pelo Conselho para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados aos profissionais e à sociedade. As despesas orçamentárias perfazem o conjunto de valores oriundos das estimativas fixadas pela Diretoria do CRBio-01, por meio de estudos preliminares, utilização da média histórica e previsão de novas demandas.

A despesa no exercício de 2016 foi fixada em R\$11.841.500,00 (onze milhões, oitocentos e quarenta e um mil e quinhentos reais), não havendo suplementações ao longo do ano para execução da mesma.

O CRBio-01 não adota a metodologia de restos a pagar não processados e, por isso, os empenhos não liquidados até 31/12 foram cancelados. Assim, os valores de despesas liquidadas foram iguais às despesas empenhadas, no montante de R\$ 5.300.291,98 (cinco milhões, trezentos mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos).

Figura 7 - Da Despesa

DESPESAS	Autorizadas	Realizadas
Despesas Correntes	8.931.500,00	4.603.630,29
Pessoal e Encargos	2.690.500,00	1.741.859,19
Benefícios Assistenciais	20.000,00	11.814,00
Uso de Bens e Serviços	4.166.000,00	1.176.879,87
Material de Consumo	272.000,00	54.514,38
Serviços	2.961.000,00	911.116,09
Diárias/Auxílio	505.000,00	167.866,64
Representação/Hosp.Alimentação		
Passagens/Despesas de Locomoção	428.000,00	43.382,76
Financeiras	205.000,00	80.904,33
Serviços bancários	5.000,00	3.712,05
Despesas com cobrança	200.000,00	77.192,28
Transferências Correntes	150.000,00	88.835,00

Conselho Federal de Biologia	90.000,00	88.835,00
Subvenções	60.000,00	0,00
Tributárias e Contributivas	1.645.000,00	1.473.727,36
Tributos	120.000,00	30.042,29
Contribuições (cota parte CFBio)	1.525.000,00	1.443.685,07
Outras Despesas	55.000,00	29.610,54
Despesas de Capital	2.910.000,00	696.661,69
Obras Instalações e Reformas	0,00	0,00
Aquisição de Bens Permanentes	696.661,69	696.661,69
Total das Despesas	11.841.500,00	5.300.291,98

As despesas correntes representaram cerca de 86,85% da despesa total e, as de maior relevância, estão descritas a seguir:

a) Pessoal, encargos e benefícios – representam 37,81% do total de despesas correntes, com execução abaixo do esperado, pois a expectativa de aumento do quadro funcional e a implementação do Plano de Cargos e Salários não foram realizados no período. Ressalta-se que o percentual das despesas com pessoal, em relação à receita líquida (receitas correntes – repasse da cota parte), foi apurado em 17,46%;

b) Uso de Bens e Serviços (assessoria e consultoria, serviços advocatícios, de informática, de transportes, de limpeza, energia elétrica, de postagem de correspondência e locação de bens móveis e imóveis e outros) – correspondem a 19,77% das despesas correntes realizadas;

c) Diárias, auxílio-representação e passagens concedidas – representaram 4,58% do gasto total. Cabe observar que os gastos com diárias e passagens foram reduzidos em 22,02% em relação ao ano de 2015, ano de realização do Congresso de Biólogos, que contou com a participação de convidados de várias localidades do Brasil; e,

d) A remessa ao Conselho Federal de Biologia, a título de cota parte, representou 31,35% das despesas realizadas.

As despesas de capital corresponderam a 13,14% do gasto total, considerando como investimento de maior relevância as aquisições de equipamentos de informática e softwares, finalizando o projeto de modernização do parque tecnológico do CRBio-01 que possibilitou a prospecção de sistemas de gestão de processos iniciado em 2015.

O superávit orçamentário do exercício correspondeu a R\$ 6.116.882,79 (seis milhões, cento e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos).

Figura 8 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.202.632,67	471.183,00	1.142.034,70	388.697,63
a) Convite	106.456,07	147.876,59	94.723,12	121.253,42
b) Tomada de preços	1.015.293,84	0,00	967.609,79	0,00
c) Concorrência	0,00	247.483,60	0,00	191.621,40
d) Pregão	80.882,76	75.822,81	79.701,79	75.822,81
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações	0,00	0,00	0,00	0,00

Públicas

2. Contratações Diretas (h+i)	486.796,48	726.511,96	449.616,81	689.433,57
h) Dispensa	129.177,49	179.192,20	122.394,01	171.769,80
i) Inexigível	357.618,99	547.319,76	327.222,80	517.663,77
3. Regime de Execução Especial	4.246,09	4.725,51	4.246,09	4.725,51
j) Suprimento de fundos	4.246,09	4.725,51	4.246,09	4.725,51
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.887.318,03	1.787.368,68	1.886.479,45	1.778.278,83
k) Folha de Pagamento	1.741.859,19	1.621.047,60	1.741.020,61	1.612.940,58
l) Diárias	145.458,84	166.321,08	145.458,84	165.338,25
5. Outros	1.719.298,71	1.756.747,03	1.181.718,21	1.280.723,13
6. Total (1+2+3+4+5)	5.300.291,98	4.746.536,18	4.664.095,26	4.141.858,67

Fonte: SISCAC.

(a) Despesas não lícitas (Contribuições Regulamentares ao CFBio, Despesas com Arrecadação, Condomínio, Telecomunicações, IPTU, Ressarcimentos e/ou Indenizações, etc)

No exercício de 2016 foram abertos 04 (quatro) processos licitatórios para contratação de serviços e aquisição de materiais nas seguintes modalidades: 03 (três) Cartas Convite e 01 (uma) por Adesão a Ata de Registro de Preços (Decreto nº 7.892/2013, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art.15 da Lei nº 8.666/93).

Os responsáveis por suprimentos são nomeados por Portaria e a aplicação dos recursos ocorre durante os 30 (trinta) dias após a concessão. A prestação de contas dos gastos é elaborada e apresentada até o trigésimo dia após o prazo de sua aplicação. Por ocasião do encerramento do exercício, a prestação de contas é elaborada até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, provisões de férias, 13º salário e encargos patronais são apropriados pelo regime de competência, sendo o pagamento da folha realizado no último dia útil de cada mês, com antecipação opcional de 40%, pago no décimo quinto dia útil.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual; o pagamento do 13º salário é concedido em duas parcelas, sendo a primeira em novembro (salvo quando solicitado pelo funcionário na ocasião de suas férias), e a segunda em dezembro, nos termos da legislação em vigor.

O pagamento de diárias e auxílio-representação são feitos em conformidade com as Portarias do CRBio-01 nºs 13/2014 e 01/2015.

O montante evidenciado no item “outros”, configura pagamentos onde o processo licitatório não se aplica e compreendem aqueles praticados a título de repasse da cota parte, despesas e taxas bancárias e de operações de cobrança, taxas municipais, condomínios, Imposto Predial Territorial Urbano e ressarcimentos diversos.

Figura 9 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesas Correntes					
	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesa de Pessoal	1.921.773,10	1.881.796,90	1.753.673,19	1.621.047,60	1.753.673,19	1.621.047,60
REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.199.000,00	1.192.000,00	1.144.887,97	1.108.020,60	1.144.887,97	1.108.020,60
ENCARGOS PATRONAIS	415.000,00	351.000,00	380.161,44	313.289,40	380.161,44	313.289,40
BENEFÍCIOS A PESSOAL	295.959,10	338.796,90	216.809,78	199.737,60	216.809,78	199.737,60
Demais elementos do grupo	11.814,00	0,00	11.814,00	0,00	11.814,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	3.801.204,83	3.638.589,80	2.849.957,10	3.101.965,20	2.725.656,97	2.950.230,14
CONTRIBUIÇÕES	1.525.000,00	1.500.000,00	1.443.685,07	1.423.218,71	1.420.966,90	1.397.318,90
SERVIÇOS	1.475.445,80	1.545.822,15	911.116,09	1.210.884,28	815.456,87	1.091.208,24
DIÁRIAS	193.000,00	171.324,33	145.458,84	166.321,08	145.458,84	165.338,25
Demais elementos do grupo	607.759,03	421.443,32	349.697,10	301.541,13	343.774,36	296.364,75
Grupos de Despesa	Despesas de Capital					
	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	696.661,69	623.258,05	696.661,69	23.523,38	696.631,27	23.523,38
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	696.661,69	607.163,57	696.661,69	7.428,90	696.631,27	7.428,90
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	16.094,48	0,00	16.094,48	0,00	16.094,48
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

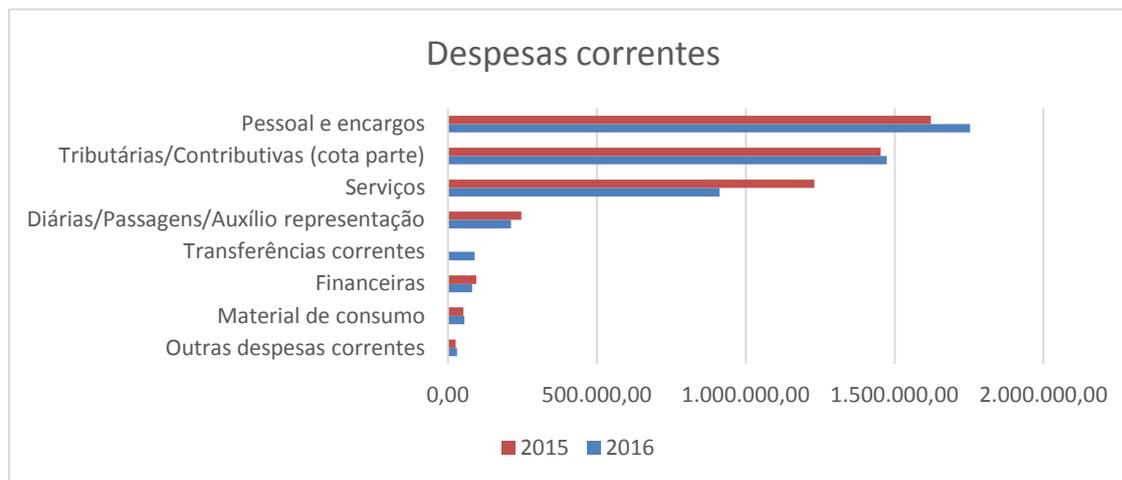
Fonte: SISCAC.

As despesas correntes realizadas no ano foram de R\$ 4.603.630,29 (quatro milhões, seiscentos e três mil, seiscentos e trinta reais e vinte e nove centavos), com uma diminuição de 2,53% quando comparado ao exercício anterior, indicando como itens mais relevantes a contribuir com esse fator serviços, diárias e despesas financeiras. A diminuição da tiragem da revista “O Biólogo”, que teve sua versão impressa substituída pelo envio virtual aos profissionais registrados, implicou na redução das despesas de postagem; a não realização do Congresso de Biólogos também representou redução no pagamento de diárias e passagens aéreas; e, a diminuição dos valores da tarifa bancária sobre as cobranças, contribuíram com a diminuição nos gastos com os serviços contratados pelo CRBio-01, evidenciado no quadro abaixo.

Figura 10 - Demonstrativo das Despesas Correntes

Descrição	2016	2015	Varição (%)
Outras despesas correntes	29.610,54	25.378,59	16,68
Material de consumo	54.514,38	51.742,85	5,36
Financeiras	80.904,33	94.442,44	-14,33
Transferências correntes	88.835,00	0,00	100,00
Diárias/Passagens/Auxílio representação	211.249,40	246.520,34	-14,31
Serviços	911.116,09	1.230.372,91	-25,95
Tributárias/Contributivas (cota parte)	1.473.727,36	1.453.508,07	1,39

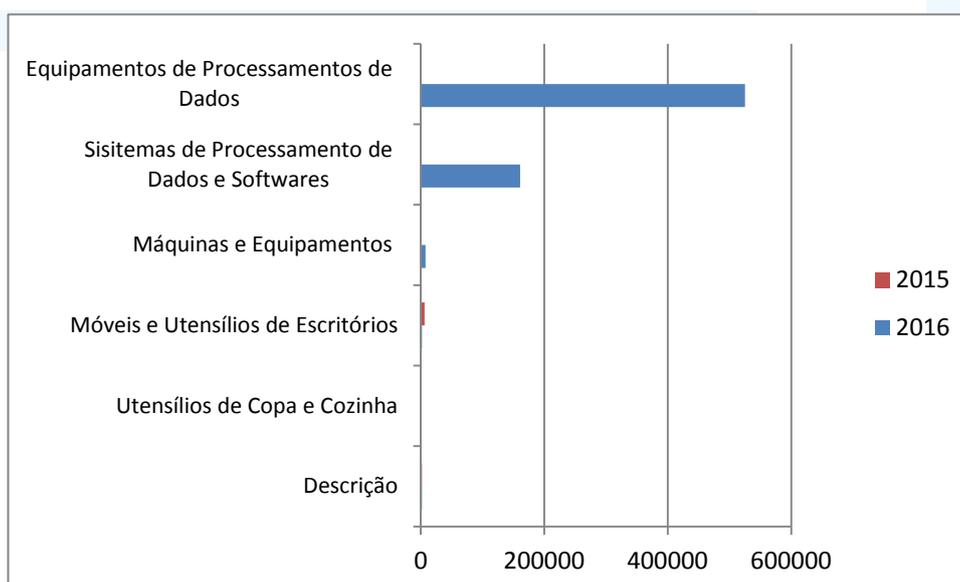
Pessoal e encargos	1.753.673,19	1.621.047,60	8,18
	4.603.630,29	4.723.012,80	-2,53



Por outro lado, as despesas com investimentos, demonstrado no quadro abaixo, tiveram um aumento decorrente da finalização do projeto de modernização do parque tecnológico do Conselho, que possibilitou a prospecção de sistemas de gestão de processos iniciado em 2015.

Figura 11 - Demonstrativo da Despesas de Capital

Descrição	2016	2015
Utensílios de Copa e Cozinha	1.025,00	0,00
Móveis e Utensílios de Escritórios	1.650,29	5.810,00
Máquinas e Equipamentos	7.784,40	884,90
Sistemas de Processamento de Dados e Softwares	160.793,00	0,00
Equipamentos de Processamentos de Dados	525.409,00	734,00
Total	696.661,69	7.428,90



DESEMPENHO OPERACIONAL

Embora não possamos deixar de considerar que as expectativas quanto ao desempenho operacional do CRBio-01 devam ser consideradas tímidas, conseguimos realizar parte das atividades constantes do plano de ação proposto e aprovado pelo Plenário.

As razões motivadoras da dificuldade em levarmos a termo o conjunto das propostas têm sido consideradas nos relatórios anteriores e, de certa forma persistem, pela nossa própria dificuldade em sanar essas limitações e/ou restrições.

O Conselho, como uma autarquia de orientação e fiscalização da atividade profissional do Biólogo e empresas prestadoras de serviços nas áreas da Biologia, tem toda uma série de “atendimentos formais” ao exercício dessa competência legal, o que implica um determinado volume de trabalho interno, pelo atendimento às normas legais, mas também, em certa proporção, o formalismo burocrático dessas atividades e as dificuldades de minimizá-las, especialmente nos encaminhamentos pelos usuários dos serviços do Conselho.

As normas no âmbito do Sistema CFBio/CRBios definem tratativas legais e formais para esses serviços, mas nada impede que seja observada uma série de problemas compreendendo, por exemplo, a falta e/ou validação de documentos, prazos, etc., ou mesmo o simples questionamento pelo fato de aquele determinado usuário não concordar com uma norma ou as exigências da mesma. Os processos administrativos, por essas razões, tornam-se morosos, exigem maior participação do trabalho dos funcionários e, naturalmente, geram mais questionamentos. Estas, por vezes, se estendem aos serviços disponíveis para reclamações na Internet.

O Conselho sempre dispôs de um serviço em seu site para o acesso e informações dos profissionais e sociedade. Também implementou, em função das vivências contemporâneas da sociedade, os canais de comunicação nas redes sociais e, em obediência às normas legais, sua página na transparência, e-SIC e Ouvidoria. Esse conjunto de canais de acesso à informação, ainda que venham servindo aos fins a que se destinam, também proporcionam uma série de demandas estranhas aos seus objetivos e que, naturalmente, geram demandas adicionais aos trabalhos do Conselho.

O Conselho, do ponto de vista de suas atribuições legais, é uma autarquia de orientação e fiscalização da atividade profissional do Biólogo e não um fórum para discussão de uma série de assuntos que permeiam as discussões da sociedade, ou mesmo questões pontuais de interesses outros. Embora sempre demandem tempo e trabalho, não é fácil justificar as razões pelas quais o Conselho não tem uma posição política sobre esses assuntos, o que sempre desagrada os interlocutores e motiva novas reclamações.

Temos um reconhecido problema de carência de pessoal, especialmente na área técnica, e que tentamos equacionar já há algum tempo. Ao longo do período envolvido na realização de um concurso público, experimentamos as dificuldades inerentes à obediência legal (e que não deixamos de considerar no âmbito de uma autarquia federal), mas também outros problemas a causar morosidade e limitações à finalização do processo. Conseguimos definir as áreas prioritárias para seleção de pessoal, formalizar a contratação de uma empresa para realizar o concurso e tornar público o certame, o que não impediu que já tivéssemos que fazer retificações no mesmo, em função das exigências de determinadas categorias profissionais.

O CRBio-01 tinha outro problema comprometendo sua gestão administrativa e funcional, resultante da sua própria estrutura organizacional, remetida às suas origens e, portanto, muito simplificada.

Decorria disso, principalmente, a inexistência de uma estrutura de chefias e responsabilidades, ainda que a mesma existisse de maneira informal, mas não reconhecida e respeitada no âmbito do Conselho.

Com o objetivo de buscar uma solução a esse entrave funcional, uma proposta de reestruturação administrativa do CRBio-01 foi submetida pela Diretoria à apreciação do Plenário e aprovada, devendo a mesma ser implantada a partir do próximo exercício. No organograma objeto da avaliação foram definidas as estruturas gerenciais setoriais e de chefias, exigências formais para assunção, bem como as responsabilidades inerentes aos mesmos.

No tocante ao quadro de pessoal (os funcionários existentes e aqueles que ingressarem no futuro), o Plenário do Conselho apreciou e aprovou proposta da Diretoria, também a ser implementada no próximo exercício, correspondente ao Plano de Cargos e Salários do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região. O Plano prevê para o quadro de pessoal do Conselho duas carreiras (Técnico e Analista) e que todos os empregados deverão ser submetidos à avaliação anual de desempenho, para possível progressão.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

O plano de gestão para o exercício de 2016, estruturado em forma de projetos e ações, com indicadores para acompanhamento e avaliação da sua execução, de forma a proporcionar análise do nível de execução de cada uma das suas ações, possibilitando inclusive o redirecionamento dos mesmos, quando necessário.

A modernização do parque tecnológico do Conselho possibilitou a avaliação de sistemas de gestão de processos, visando a melhoria no acompanhamento das ações, com vistas à implementação definitiva, prevista para o próximo exercício, bem como a contratação de novos profissionais.

No exercício 2016, persistiram algumas dificuldades no âmbito da execução das ações, ainda relacionadas à falta de pessoal de apoio técnico no âmbito do Conselho e da burocracia criada pela legislação vigente, embora não tenha sido impeditivo o avanço em inúmeras ações previstas no plano.

O CRBio-01 participou como apoiador em conjunto com o sistema CFBio/CRBios da Expoprag 2016, maior evento da área do setor de Controle de Pragas da América Latina, realizado na cidade de Campos do Jordão, no período de 21/09/2016 a 23/09/2016, realizando no mesmo espaço, o 1º Workshop de Biólogos no Controle de Vetores e Pragas Sinantrópicas, um evento específico para profissionais Biólogos que atuam e detêm responsabilidade técnica nesta área.

Ainda em coerência com as ações propostas, contratou empresa especializada na realização de concurso público, condição necessária à contratação de funcionários e a implantação de setores técnicos no Conselho, contemplados na sua reestruturação administrativa. No tocante ao seu quadro de pessoal/funcionários, concluiu a elaboração do seu Plano de Cargos e Salários, também moldado na nova estrutura administrativa e definindo atividades, funções e responsabilidades gerenciais e de chefia.

Com relação aos seus espaços físicos, visando assegurar a instalação efetiva da Delegacia de Mato Grosso, contratou empresa especializada para elaborar projeto arquitetônico e acompanhamento dos trabalhos de adequação e reforma daquela unidade. Em atendimento à proposta de aquisição de nova sede para o CRBio-01, procedeu a várias consultas em escritórios imobiliários na cidade de

São Paulo, mas que lamentavelmente não permitiram a concretização do negócio pretendido, especialmente pelas significativas variações de preços e a própria insegurança do Conselho em momento de crise.

GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O CRBio-01 dispõe de uma estrutura básica de gestão e administração, compreendendo instâncias de caráter decisório (o Plenário), executivo (a Diretoria) e um conjunto de órgãos de suporte e apoio, nos limites de sua competência representado por Comissões Permanentes, Temporárias, Especiais e Grupos de Trabalho e as Assessorias Técnicas (Jurídica e de Comunicação e Imprensa).

A execução das atividades e dos serviços administrativos, financeiros e técnicos, compreendendo a fiscalização do exercício profissional e a gestão do Conselho, é de competência da estrutura auxiliar, constituída pelos setores de Coordenação, Contábil/Financeiro, Fiscalização, Compras/Licitações/Contratos, Tesouraria e Secretaria, sob coordenação, orientação e supervisão da Diretoria e das Comissões Específicas.

A responsabilidade pela gestão estratégica do CRBio-01, pela condução do seu processo de planejamento, pelas diretrizes de ação do Conselho, bem como pela condução dos trabalhos de formulação e análise de indicadores de desempenho e estatísticas institucionais e de competência da Comissão Especial de Planejamento, instituída pela Portaria CRBio-01 nº 06/2014.

DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Plenário: órgão deliberativo e instância máxima de decisão, constituído de Conselheiros Efetivos ou seus respectivos Suplentes, que no exercício dos seus direitos legais e regimentais compete deliberar e decidir sobre as matérias de que trata o Regimento e demais atividades do Conselho.

Diretoria: órgão executivo do CRBio-01 e de apoio ao Plenário. Constituída de Presidente e Vice-Presidente (eleitos) e Secretário e Tesoureiro indicados pelo Plenário dentre os Conselheiros Efetivos.

Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CFAP) realiza o trabalho de articulação com integrantes do Sistema CFBio/CRBios e representantes das IES que oferecem cursos na área das Ciências Biológicas, promovendo a avaliação e valoração dos currículos e incentivo à realização de cursos, seminários, simpósios e outras atividades nos programas de educação continuada. :

Comissão de Tomada de Contas (CTC) tem entre suas atribuições apreciar todas as matérias que impliquem repercussão financeira, a análise da proposta orçamentária e suas reformulações, o exame da documentação comprobatória dos atos de gestão financeira e a verificação das prestações de contas a serem submetidas ao CFBio e Tribunal de Contas da União.

Comissão de Legislação e Normas (CLN) tem entre suas atribuições a análise dos aspectos constitucionais e legais dos instrumentos normativos e administrativos no âmbito e competência do CRBio-01.

Comissão de Patrimônio (CP) tem entre suas atribuições elaborar o inventário dos bens patrimoniais, acompanhar a incorporação de bens móveis e imóveis, zelar pelo patrimônio e avaliar os procedimentos envolvendo a alienação, doação e empréstimo de bens móveis, em obediência ao que determina a norma legal.

Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (COFEP) responsável pela orientação e fiscalização do exercício profissional no âmbito e jurisdição do CRBio-01.

Comissão de Comunicação e Imprensa (CCI) responsável pela comunicação e imprensa, juntamente com as equipes de assessorias de comunicação, executoras dessas atividades.

Comissão de Licitação (CL) realiza e acompanha todas as etapas dos processos de licitação envolvendo a aquisição de bens e serviços, em obediência ao que dispõe a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Comissão Especial de Planejamento (CEP) responsável pela gestão estratégica do CRBio-01, pela condução do seu processo de planejamento, pelas diretrizes de ação do Conselho, bem como pela condução dos trabalhos de formulação e análise de indicadores de desempenho e estatísticas institucionais.

Comissão Especial de Controle Interno (CECI) responsável por identificar se as operações são realizadas de maneira apropriada e registradas de acordo com as orientações, normas legais e procedimentos da Administração Pública, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia, efetividade, legitimidade, economicidade, transparência e supremacia do interesse público.

Comissão de Transparência e Acesso à Informação (CPT) tem a responsabilidade de reunir, organizar e tornar públicas todas as informações referentes aos processos de gestão administrativa, financeira e contábil do CRBio-01, visando assegurar o cumprimento da LAI (Lei nº 12.527/2011).

Ouvidoria é a unidade de serviço de natureza mediadora no processo de interlocução entre o cidadão e a administração, através do recebimento e análise de manifestações decorrentes do exercício da cidadania, com o objetivo de promover a contínua melhoria na prestação de serviços do CRBio-01.

INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

O Plenário é o órgão deliberativo e instância máxima do CRBio-01, é constituído de 10 (dez) Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes, eleitos diretamente pelos Biólogos registrados na sua jurisdição para um mandato de 04 (quatro) anos.

No exercício de 2016, em virtude da renúncia ao mandato de um dos Conselheiros Efetivos e a assunção da Titularidade pelo seu Suplente, o CRBio-01 conta com 10 (dez) Conselheiros Efetivos e 09 (nove) Conselheiros Suplentes

Os requisitos para a elegibilidade dos Conselheiros Efetivos e Suplentes são definidos em norma eleitoral específica, mas obrigatoriamente devem ser cidadãos brasileiros, estar em pleno gozo de seus direitos profissionais, serem inscritos e domiciliados na jurisdição do CRBio-01 há pelo menos cinco anos e estar dia com a Tesouraria.

Ao Plenário, em suas sessões deliberativas, constituído pelos Conselheiros Efetivos ou seus Suplentes quando no exercício da titularidade, compete deliberar e decidir sobre os atos e procedimentos previstos no Regimento e demais atividades do CRBio-01.

A Diretoria, órgão executivo do CRBio-01 e de apoio ao Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro, sendo os dois primeiros eleitos e os demais indicados bianualmente pelo Plenário dentre os Conselheiros Efetivos, sendo permitida a recondução nos mesmos ou em outros cargos.

Nos casos de impedimento temporário, o Presidente é substituído pelo Vice-Presidente; o Vice-Presidente pelo Secretário; o Secretário pelo Tesoureiro e o Tesoureiro pelo Secretário, sendo o Vice-Presidente o segundo na linha de substituição do Secretário e do Tesoureiro.

No caso de impedimento definitivo de membro da Diretoria, a substituição se fará em caráter temporário e nos termos do parágrafo anterior, até que o Plenário eleja ou indique um novo membro.

Figura 12 - Colegiado

Nome do Responsável	Cargo/ Função	Mandato	Investidura	
			Documento	Data
Celso Luis Marino	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Edison Kubo	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Eliézer José Marques	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Giuseppe Puerto	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Iracema Helena Schoenlein-Crusius	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
João Alberto Paschoa dos Santos	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
*Edison de Souza	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Luiz Eloy Pereira	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Wagner Cotroni Valenti	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Efetivo	06-05-2019		
Ana Paula de Arruda Geraldês Kataoka	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
André Camilli Dias	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Horácio Manuel Santana Teles	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
José Carlos Chaves dos Santos	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Maria Teresa de Paiva Azevedo	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Marta Condé Lamparelli	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Normandes Matos da Silva	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Regina Célia Mingroni Neto	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		
Sarah Arana	Conselheiro	07-05-2015	Termo de posse	07-05-2015
	Suplente	06-05-2019		

Ps.: O Conselheiro Edison de Souza passou a exercer a titularidade a partir de 30/06/2016, em virtude da saída, para tratar de assuntos particulares, do Biólogo João Sthengel Morgante.

Figura 13 - Dirigentes

Nome do Responsável	Cargo/ Função	Mandato	Investidura	
			Documento	Data
Eliézer José Marques	Presidente	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015
Luiz Eloy Pereira	Vice-Presidente	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015
Celso Luis Marino	Secretario	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015
Edison Kubo	Tesoureiro	07-05-2015 06-05-2017	Termo de posse	07-05-2015

ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O trabalho de auditoria interno é exercido pela Comissão Permanente de Tomada de Contas (CTC), composta por no mínimo três membros e cujos nomes são indicados pelo Plenário, pela Comissão Especial de Controle Interno (CECI), também composta por 03 (três) membros indicados da mesma forma e pela Comissão de Patrimônio (CP) composta por 01 (um) conselheiro e 02 (dois) funcionários efetivos do quadro de pessoal.

A Comissão de Tomada de Contas procede ao exame dos demonstrativos contábeis e financeiros elaborados pelo Setor Contábil/Financeiro do CRBio-01, comunicando aos responsáveis pelos atos, a propriedade ou a regularidade das contas examinadas, ou recomendando o ajuste ou a correção das mesmas, quando couber. A conclusão do trabalho desta Comissão compreende elaboração de Ata e expedição de Parecer conclusivo a serem apreciados pelo Plenário, para posterior remessa ao CFBio.

Os resultados dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas, referente ao exercício de 2016, constam em Anexos a este Relatório.

Comissão Especial de Controle Interno é responsável por identificar se as operações são realizadas de maneira apropriada e registradas de acordo com as orientações, normas legais e procedimentos da Administração Pública, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia, efetividade, legitimidade, economicidade, transparência e supremacia do interesse público.

Comissão de Patrimônio é responsável por elaborar o inventário dos bens patrimoniais, acompanhar a incorporação de bens móveis e imóveis, zelar pelo patrimônio e avaliar os procedimentos envolvendo a alienação, doação e empréstimo de bens móveis, em obediência ao que determina a norma legal.

O CRBio-01 não tem uma estrutura de auditoria interna nos moldes pretendidos por esse órgão de controle (TCU) e os trabalhos realizados pelas Comissões indicadas ainda não dispõem de todos os elementos para atender ao quesito.

ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

O CRBio-01 não possui uma Comissão Permanente de Investigação e as medidas adotadas têm como objetivo regular os procedimentos de análise e apuração de fato irregular, ou assim configurado, do qual resulte ou não prejuízo à Entidade e que seja conhecido por qualquer meio lícito, inclusive denúncia ou representação originária do público interno ou externo, a fim de

proporcionar à administração elementos para decidir quanto à atribuição de responsabilidade disciplinar.

Havendo qualquer registro de ocorrência, uma Comissão Especial é instaurada e sua composição compreende Conselheiros, Assessoria Jurídica e Funcionários. No exercício de 2016 o CRBio-01 não instaurou nenhum procedimento com essa finalidade.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Todas as ações praticadas pelo Conselho e que implicam recursos financeiros, são orçadas, analisadas e avaliadas pelos setores competentes, que observam sobre a disponibilidade de recursos para sua execução. Em sequência, a proposta é encaminhada para deliberação da Diretoria e do Plenário, seguindo-se à fase de execução, apreciada pela Assessoria Jurídica quanto ao seu aspecto legal. Toda operação é monitorada pelas Comissões de Controle Interno e de Tomada de Contas.

O CRBio-01 elabora trimestralmente os relatórios de prestação de contas, avaliados pela Comissão de Tomada de Contas e submetidos à deliberação do Plenário. Na sequência o processo é encaminhado para análise do CFBio que, reconhecendo a regularidade das contas, aprova e torna público através de publicidade no Diário Oficial da União – DOU. Veja em anexos.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

Os ocupantes de cargos de Diretoria do CRBio-01, bem como os Conselheiros não percebem remuneração. Os cargos e as funções desempenhadas constituem serviços prestados à categoria profissional e são considerados relevantes.

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

O CRBio-01 não possui contrato com empresa de auditoria independente. A auditoria externa do CRBio-01 é exercida pelo Conselho Federal de Biologia, para o qual prestamos contas trimestralmente.

ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O quadro de pessoal do CRBio-01 tem assegurado, ao longo da existência da autarquia, o atendimento às atividades afeitas à sua competência funcional. O que tem sido possível perceber é que o Conselho se ressentia de uma funcionalidade mais efetiva naqueles setores essencialmente técnicos, por não dispor de funcionários com esse perfil, ou depender dos contratos de assessoria.

Com o objetivo de reverter essa situação realizou, durante o exercício de 2016, uma avaliação desse conjunto funcional e identificou um quadro de necessidades, o que permitiu a proposição de uma nova estrutura de gestão administrativa, a contratação de funcionários para as funções e atribuições definidas, a aprovação de um Plano de Cargos e Salários e a contratação uma empresa para realização de concurso público em 2017.

O CRBio-01 cumpre a legislação trabalhista e assegura os seguintes benefícios aos seus funcionários: vale-refeição, plano de saúde e horário flexível de trabalho.

GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de funcionários do CRBio-01 compreende, em sua maioria, Auxiliares Administrativos com exigência de ensino médio completo, um Agente Fiscal com a mesma exigência de escolaridade, um Contador com exigência de formação em ensino superior e um Encarregado Administrativo, também com formação superior. Contudo, apesar dessas relações e exigências, o quadro conta com vários funcionários de formação superior, um triste reflexo das oportunidades de trabalho no país.

Após aprovação do Plenário, em 15 de dezembro de 2016, através da Portaria N° 06, foi instituído o Plano de Cargos e Salários do CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA da 1ª Região (PCS - CRBio-01), estabelecendo as políticas a serem adotadas para implementação de um sistema de gestão de seus recursos humanos centrado na competência, objetivando cumprir com eficácia suas atribuições.

O PCS-CRBio – 01 tem como objetivo geral a valorização do trabalho, considerando o perfil de competência profissional dos seus empregados e a adequação às suas atribuições, necessárias para a execução de cada uma das tarefas, visando a prestação de serviços com eficácia aos profissionais Biólogos e à sociedade. É um instrumento normativo, dinâmico e que enseja ser periodicamente atualizado, mediante métodos e técnicas de gestão dos recursos humanos existentes no mercado de trabalho em relação a cargos correspondentes.

Na norma aprovada, o Quadro de Pessoal do CRBio-01 é constituído de cargos efetivos, compreendendo as carreiras de Técnico e Analista e que os empregados integrantes desse Quadro e os designados para os cargos de confiança e cargos em comissão serão regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A admissão de empregado deverá ser efetuada em consonância com as vagas previstas no Quadro de Pessoal do CRBio-01, mediante processo seletivo público, exceto quanto aos Cargos em Comissão, estes de livre provimento e exoneração do Presidente, ouvido o Plenário. O processo seletivo deverá obedecer a preceitos determinados por lei e demais exigências do CRBio-01.

Os empregados do CRBio-01 serão enquadrados em 02 (duas) carreiras: Técnico e Analista, contando cada uma com 03 (três) classes e 12 (doze) níveis, tendo cada nível uma faixa salarial correspondente, estabelecida conforme pesquisa de mercado e de acordo com a complexidade dos cargos.

A progressão, evolução de um nível e/ou classe dentro de uma mesma carreira do cargo ocupado pelo empregado, ocorrerá no interstício mínimo de um ano de efetivo exercício, obedecendo aos critérios de avaliação de desempenho, e deverá corresponder a um aumento salarial.

O processo de avaliação de desempenho no CRBio-01 deverá ser com base na competência, e será realizado anualmente compreendendo todos os empregados. As normas para avaliação do desempenho serão as elaboradas pela Comissão de Normatização do Sistema de Avaliação de Desempenho, definidas em Portaria específica e aprovada pela Diretoria e o Plenário.

A carreira de Técnico é de natureza e atividades operacionais de simples a média complexidade, desempenhadas por empregados com formação de nível médio completo. Os empregados da carreira de Técnico poderão desenvolver atividades em coerência com o cargo. Esta carreira no âmbito do Congresso será constituída de 21 (vinte e um) funcionários, considerando a sede e Delegacias.

A carreira de Analista é de natureza e atividades técnicas de maior complexidade e privativa de profissionais com nível superior. Os empregados da carreira de Analista ocuparão os cargos Administrativo, Contador, Comunicação, Biólogo Fiscal, Advogado e Tecnologia da Informação. Esta carreira será constituída de 06 (seis) funcionários.

ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

Em 31 de dezembro de 2016 o CRBio-01 possuía em seu quadro de pessoal um total de 18 (dezoito) funcionários.

Figura 14 - Força de Trabalho do CRBio-01

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	27	18	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	27	18	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	27	18	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		01		
4. Total de Servidores (1+2+3)	27	19	0	0

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

Figura 15 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	18
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1*	18

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

* ORPAN – Organização Panamericana de Serviços Gerais Ltda. (Contrato nº 05/2012); e,

Figura 16 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1. Cargos Natureza Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.4. Sem Vínculo	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.5. Aposentados	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Funções Gratificadas	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

Figura 17 - Qualificação da Força de Trabalho por estrutura de cargos, escolaridade e idade

Tipologias do Cargo	Situação apurada em 31/12/2016							
	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade			Quantidade de Pessoas por faixa etária				
	1	2	3	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	5	11	2	1	7	8	1	1
Servidores efetivos	5	11	2	1	7	8	1	1
Servidores com Contratos Temporários								
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	0	0	0
Assessoramento Superior								
Funções Gratificadas								
Totais	5	11	2	1	7	8	1	1

Nível de Escolaridade: 1 – Ensino Médio ou Técnico; 2 - Superior; 3 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação.

No exercício de 2016 não houve ingresso de novos funcionários. Além disso, dispomos de um funcionário com cargo de direção sindical, o que lhe faculta o afastamento por um dia de trabalho quinzenalmente.

Neste exercício o CRBio-01 contratou empresa para a realização de concurso público, a ser efetivado em 2017 e a permitir a integralização do quadro de pessoal autorizado.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Figura 18 - Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Anuênio	Férias + abono	13º salário	Horas Extra	Gratificação Substituição	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
Exercícios	2016	840.823,87	98.333,12	114.049,44	86.646,05	2.194,88	2.840,61			1.144.887,97
	2015	808.664,71	86.831,91	100.609,87	89.085,23	20.454,59	2.374,29	0,00	0,00	1.108.020,60
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade										
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Recursos Humanos do CRBio-01

GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL

Na gestão e prevenção de riscos relacionados ao seu quadro de pessoal, o CRBio-01 realiza anualmente, em obediência à normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, as seguintes atividades:

1. PPRA (NR 9) compreendendo avaliação das condições e riscos ambientais visando a preservação da saúde física, mental e a integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho;
2. PCMSO (NR7) para atender o programa de controle médico de saúde ocupacional; e,
3. ERGONOMIA (NR17) para realizar o diagnóstico e atuar na prevenção de possíveis fatores de risco relacionados com as condições ergonômicas nos locais de trabalho.

Além do atendimento a essas normas legais, o CRBio-01 mantém plano de saúde médico-hospitalar para todos os funcionários para garantir assistência em saúde e bem estar laboral.

CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região não possui pessoal contratado nessa modalidade.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRBio-01 não possui uma estrutura definida para a gestão da tecnologia da informação, embora não deixe de atender com seus funcionários e serviços contratados essa necessidade, ao mesmo tempo que vem buscando adequar-se às exigências deste componente da administração pública. Com a reestruturação administrativa e a implementação do Plano de Cargos e Salários, previstos para o próximo exercício, o Conselho passará a contar com um setor técnico específico na área da Tecnologia da Informação.

O CRBio-01 finalizou processo de modernização tecnológica e de melhorias na acessibilidade do site, bem como implementou o Portal da Transparência, conforme determinado pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Figura 19 - Relação de Software Utilizados no CRBio-01

Sistema	Descrição	Manutenção	Valor	Avaliação de Risco
Sistema SPW	Fornecimento, implantação e manutenção de pacote de software desenvolvido para a informatização das diversas funções de atuação de Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional.	Terceirizada	R\$ 74.006,76	As tentativas de desenvolvimento de um sistema próprio com essas características implicavam em custo muito elevado para a autarquia, além do risco inerente à continuidade pela inexistência de uma estrutura de TI no âmbito do Conselho. A opção pela contratação de cessão de direito de uso do sistema (SPW), mostrou ser mais interessante após estudo realizado, pois o mesmo já era utilizado por uma série de Conselhos de outras categorias profissionais e, atualmente, também pelo CFBio e outros CRBios. A demanda hoje representada pelo conjunto dos Conselhos permite garantir a eficiência na atualização e manutenção do sistema.
SISCAC	Sistema integrado de contabilidade aplicável a Conselhos Profissionais.	Terceirizada	R\$ 23.187,44	A contratação do sistema (SISCAC) foi uma deliberação conjunta do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Biologia, pela adoção de software comum para registros contábeis no âmbito do Sistema CFBio/CRBios.
Folhamatic	Sistema de gestão de folha de pagamento	Terceirizada	R\$ 2.636,10	A opção pela contratação de cessão de direito de uso do sistema (Folhamatic) se deu pela necessidade de informatização da gestão de pessoas e considerando se tratar de um sistema de boa aceitação no mercado, de baixo custo e manutenção/atualização periódica do mesmo.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Com relação ao acesso às dependências do Conselho e Delegacias Regionais por portadores de deficiências ou mobilidade reduzida, foram atendidas as exigências possíveis, salvo aquelas que tiveram a sua implementação limitada pelas estruturas dos condomínios onde o CRBio-01 tem seus espaços funcionais.

Na busca de um trabalho de administração participativa, o CRBio-01 implementou em 2016 o seu Portal da Transparência, Ouvidoria, e-SIC e Fale Conosco (e-mail) com o propósito de buscar soluções para as demandas da sociedade e a melhoria na qualidade dos serviços prestados pela autarquia. Neste contexto, a análise e encaminhamento das manifestações recebidas através desses serviços têm servido de base para que os dirigentes tomem conhecimento de informações, sugestões e problemas, orientando sobre as necessidades de mudanças estruturais e possíveis melhorias conjunturais. Além destes o CRBio-01 tem participação nas redes sociais (Facebook e Twiter).

CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

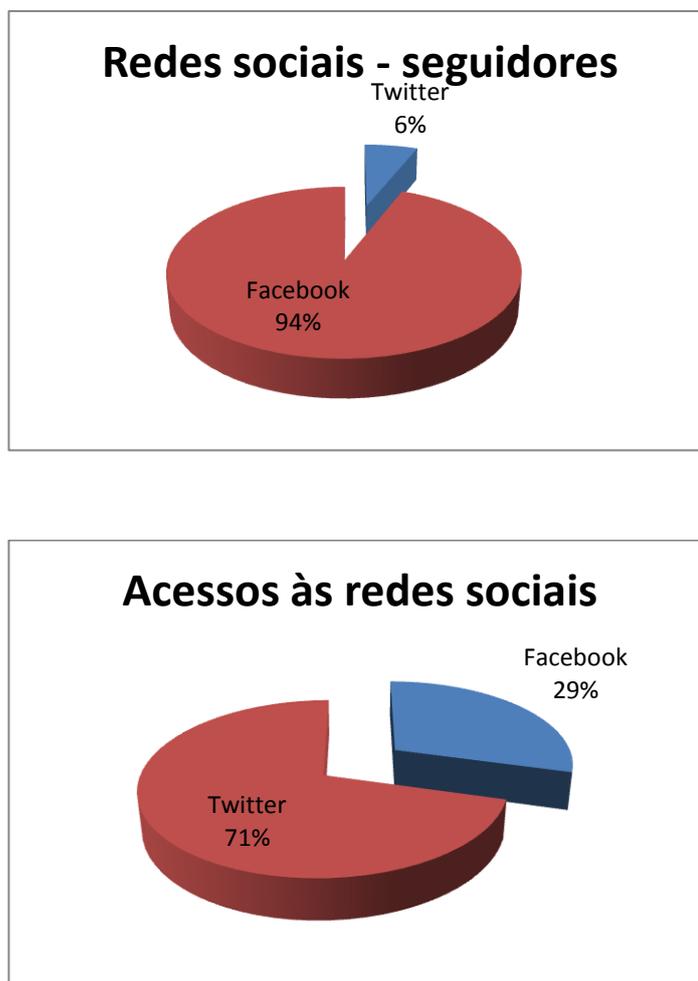
Conforme informado no item anterior o CRBio-01 ampliou os canais de acesso ao cidadão, através da implantação da Ouvidoria e e-SIC, além de manter os demais existentes (Telefone, redes sociais Fale conosco, etc.), pelos quais todos os encaminhamentos ao Conselhos são atendidos.

As denúncias mais frequentes, envolvendo atuação profissional, questionamentos sobre a limitação de acesso aos profissionais Biólogos em concursos públicos, ações de fiscalização indevidas e ilegais praticadas por outros Conselhos Profissionais, e que exigem adoção de medidas específicas, são avaliadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (COFEP), Assessoria Jurídica (AJur) e Comissão de Ética Profissional (CEP), quando couber.

Solicitações diversas compreendendo os serviços prestados pelo Conselho ao profissional e outros assuntos de interesse da sociedade são encaminhados e processados nos setores administrativos competentes.

Nos quadros mostrados a seguir estão apresentadas estatísticas do uso desses canais de comunicação.

Figura 20 - Participação nas redes sociais



AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

O CRBio-01 já conta com alguns mecanismos de aferição de satisfação através da implantação de ferramentas no portal, redes sociais e principalmente com a implantação da Ouvidoria, que no período de maio a dezembro de 2016 contou com 92 consultas e cujos resultados definiram projetos específicos para o exercício de 2017.

Figura 21 – Atendimento da Ouvidoria

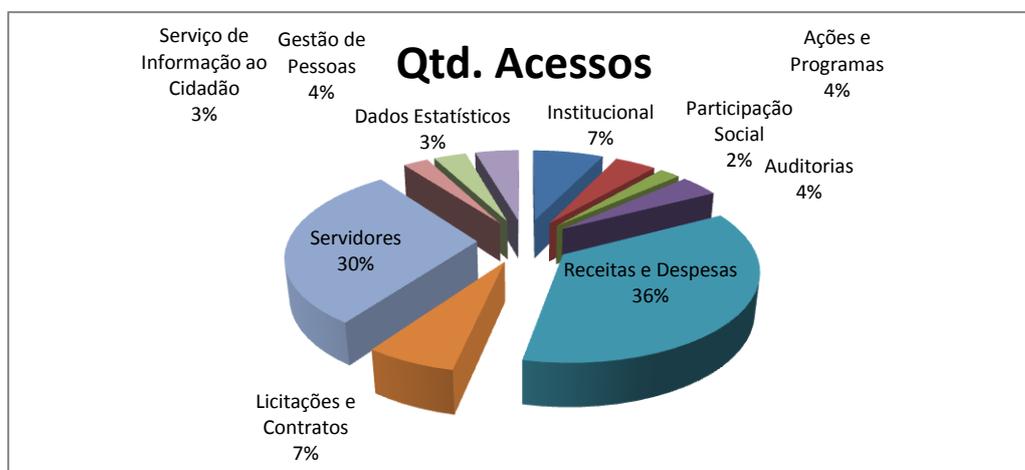
Meses	Consultas	Percentual (%)
Maio	16	17,39
Junho	15	16,30
Julho	20	21,74
Agosto	12	13,04
Setembro	9	9,78
Outubro	7	7,62
Novembro	10	10,87
Dezembro	3	3,26
Total	92	100,00

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Os principais instrumentos para disponibilização das informações referentes a atuação do CRBio-01 são a revista “O Biólogo”, o *site*, redes sociais, *newsletter*, Portal da Transparência. A revista, além de disponibilizar em todas as suas edições informações sobre as rotinas administrativas do Conselho, também disponibiliza anualmente o seu Balanço Contábil/Financeiro/Patrimonial.

Figura 22 - Portal da Transparência e Acesso à Informação

Áreas	Qtd. Acessos	Percentual
Institucional	95	7,13
Ações e Programas	56	4,20
Participação Social	28	2,10
Auditorias	53	3,97
Receitas e Despesas	479	35,94
Licitações e Contratos	86	6,45
Servidores	399	29,94
Serviço de Informação ao Cidadão	34	2,55
Dados Estatísticos	44	3,30
Gestão de Pessoas	59	4,42
Total	1333	100



MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

O CRBio-01 tem buscado, na medida do possível, o atendimento às determinações constantes das normas legais vigentes.

O relacionamento entre o Conselho e seus profissionais portadores de necessidades especiais não tem sido prejudicado. Em grande parte se deve à forma como os procedimentos administrativos de interesse do profissional podem ser realizados, ou seja, desde o registro profissional, Anotação de Responsabilidade Técnica, Termo de Responsabilidade Técnica, negociações e acertos financeiros, podem ser realizados diretamente pelo site e, quando necessário, complementadas por comunicação telefônica ou Correios, sem que seja exigida a presença do Biólogo.

DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esta seção contém informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelo CRBio-01, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. O Conselho busca assegurar a transparência de sua gestão através de publicações em sua Revista “O Biólogo”, bem como em seu Portal da Transparência.

O superávit financeiro alcançado no período de R\$ 6.116.882,79 (seis milhões, cento e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos), manteve-se no mesmo patamar dos exercícios anteriores. A aplicação dos recursos, correspondente a 46,42% do total da receita arrecadada, mostrou-se pouco abaixo da previsão e expectativas do plano anual, pois muitas das ações propostas não puderam ser executadas na forma pretendida, por uma série de razões e, que de alguma forma, podem implicar maior investimento nos próximos exercícios.

As considerações constantes no texto a seguir proporcionam melhor entendimento deste tópico.

DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

Receitas correntes

O desempenho financeiro visa demonstrar as informações sobre o fluxo financeiro, que evidencia as entradas e saídas de recursos. O CRBio-01, como outros entes públicos, apresentam sazonalidade na arrecadação das receitas, que ocorre sempre no início do ano, entre os meses de janeiro a março, quando ocorrem os superávits mensais e ingressos superiores aos dispêndios. Nos meses subsequentes há inversão dos resultados, nos quais as saídas são superiores às entradas. Em face desse cenário, a Administração e o Departamento Financeiro gerenciam os recursos disponíveis de forma a honrar com os compromissos sem a ocorrência de inadimplências com seus fornecedores e seu pessoal.

A receita líquida do CRBio-01 de R\$ 9.973.489,70 (nove milhões, novecentos e setenta e três mil quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta centavos), compreende o total arrecadado após descontada a contribuição ao Conselho Federal de Biologia, a título de cota parte, no valor de R\$ 1.443.685,07 (um milhão, quatrocentos e quarenta e três mil seiscentos e oitenta e cinco reais e sete centavos) e que representa 12,64% da receita bruta. O custo operacional de R\$ 3.856.606,91 (três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil seiscentos e seis reais e noventa e um centavos) corresponde a 38,66% da receita líquida, compreendendo gastos na manutenção de sua estrutura de pessoal, encargos, serviços e investimentos.

Esse panorama não representa a necessidade real, tendo em vista que muitas ações/atividades previstas nos projetos se encontram em fase de implantação e demandarão maior aplicação de recursos para sua execução. Dentre esses podemos considerar:

1. Investimentos em novos sistemas de controle gerencial, recursos humanos e de sistemas operacionais necessários ao acompanhamento de processos internos;
2. Ampliação do quadro de funcionários, assim como a implantação de Plano de Cargos e Salários e;
3. Investimentos nas instalações e na operacionalidade visando uma maior qualidade nos serviços prestados.

Essas necessidades foram identificadas ao longo da execução dos planos de ação e atividades e têm balizado as propostas do Conselho, visando sempre a melhoria dos serviços prestados.

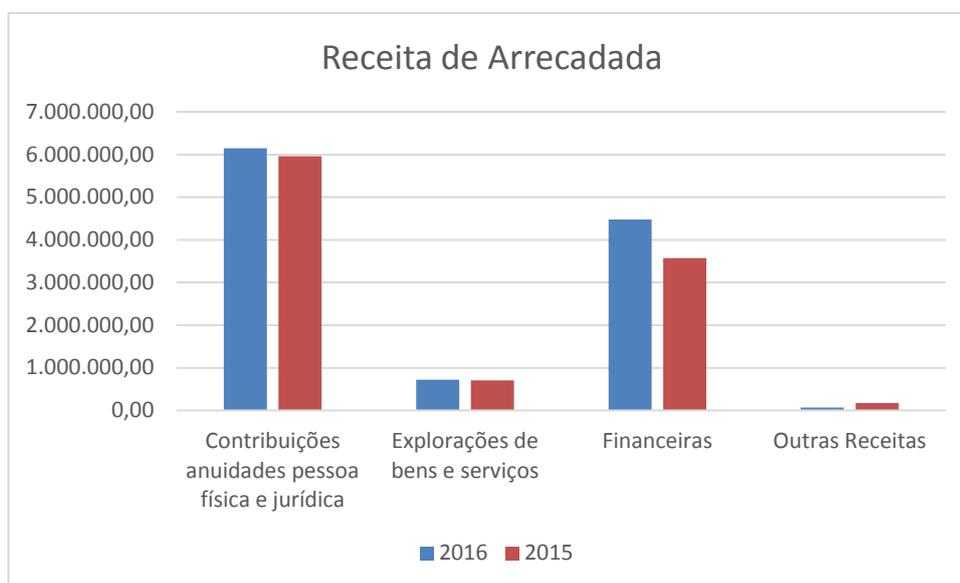
As metas pretendidas estão pautadas não somente na melhoria do atendimento, mas também às novas exigências legais aplicáveis aos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional.

A fixação dos valores anuidades, taxas e emolumentos cobrados pelo Conselho são estabelecidos anualmente pelo Conselho Federal de Biologia, por meio de Resolução.

A arrecadação bruta de R\$ 11.417.174,77 (onze milhões, quatrocentos e dezessete mil cento e setenta e quatro reais e setenta e sete centavos) equivale a 96,42% da proposta inicial prevista para o exercício, um crescimento de 9,68% quando comparado ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Figura 23 - Comparativo da Receita Arrecadada

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Contribuições anuidades pessoa física e jurídica	6.148.492,45	5.956.425,98	3,22
Explorações de bens e serviços	722.589,33	704.110,38	2,62
Financeiras	4.477.395,14	3.575.106,10	25,24
Outras Receitas	68.697,85	173.639,23	-60,44
Total	11.417.174,77	10.409.281,69	9,68

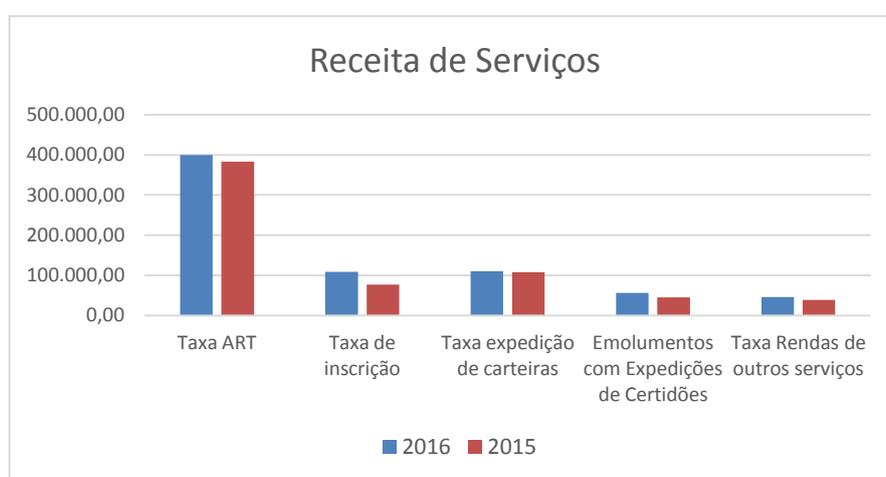


Embora o desempenho da Administração demonstre um resultado positivo, percebe-se que os elementos mais expressivos na arrecadação foram as remunerações auferidas com a aplicação do capital investido, que implicou na oscilação positiva no exercício.

As arrecadações com anuidades de Pessoa Física e Jurídica se mantiveram estáveis, registrando-se um aumento significativo das inscrições de pessoa física e consequentemente na emissão de carteiras profissionais, em virtude dos concursos públicos realizados no período, e ainda o término do prazo de registro para os egressos de cursos de Ciências Biológicas com carga horária mínima de 2.400h de conteúdos biológicos, a teor do disposto na Resolução CFBio Nº 300/2012.

Figura 24 - Comparativo da Receita de Serviços

Serviços	2016	2015	Variação (%)
Taxa ART	400.119,18	383.008,47	4,47
Taxa de inscrição	108.331,28	76.701,78	41,24
Taxa expedição de carteiras	110.359,86	107.462,13	2,70
Emolumentos com Expedições de Certidões	56.286,09	45.129,82	24,72
Taxa Rendas de outros serviços	46.112,92	38.235,33	20,60
Total	721.209,33	650.537,53	10,86



Desafio do CRBio-01

A realidade percebida ao longo do exercício de 2016 indica a necessidade de envidarmos esforços nas ações de recuperação de créditos e intensificar as ações de fiscalização para coibir o exercício ilegal da profissão e alcançar o registro desses profissionais.

Essa preocupação é pertinente, na medida em que constatamos o aumento do número de cancelamentos, uma pequena redução no número de novas inscrições e o fato de 36,75% da receita bruta do Conselho resultar das aplicações financeiras.

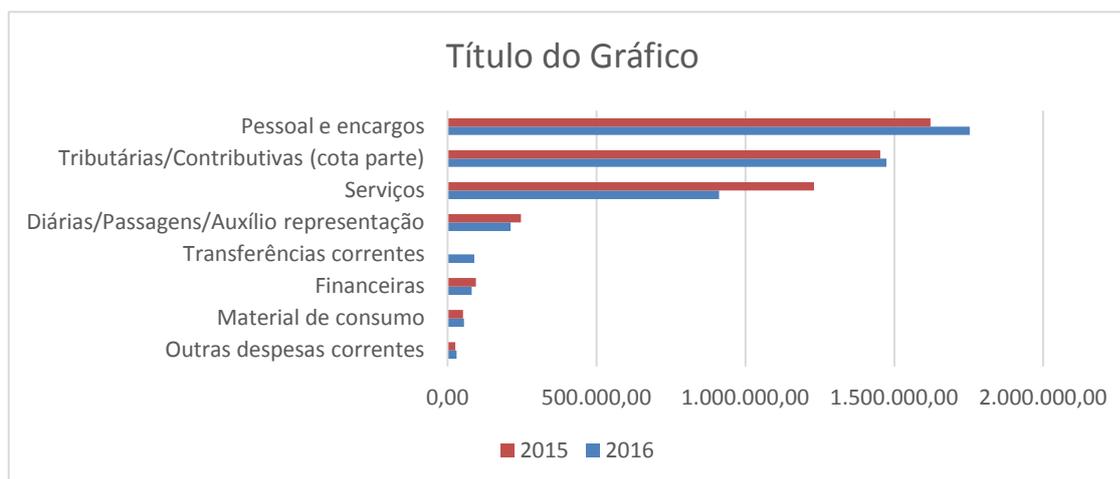
Despesas correntes

As despesas correntes realizadas no ano foram de R\$ 4.603.630,29 (quatro milhões, seiscentos e três mil, seiscentos e trinta reais e vinte e nove centavos), com uma diminuição de 2,53% quando comparado ao exercício anterior, indicando como itens mais relevantes a contribuir com esse fator serviços, diárias e despesas financeiras. A diminuição da tiragem da revista “O Biólogo”, que teve sua versão impressa substituída pelo envio virtual aos profissionais registrados, implicou na redução das despesas de postagem; a não realização do Congresso de Biólogos também representou redução no pagamento de diárias e passagens aéreas; e, a diminuição dos valores da tarifa bancária sobre as cobranças, contribuíram com a diminuição nos gastos com os serviços contratados pelo CRBio-01, evidenciado no quadro abaixo.

A distribuição das despesas abaixo demonstra o total das despesas correntes do CRBio-01, nos diferentes elementos que a compõe.

Figura 25 - Comparativo das despesas correntes do CRBio-01 (2016-2015)

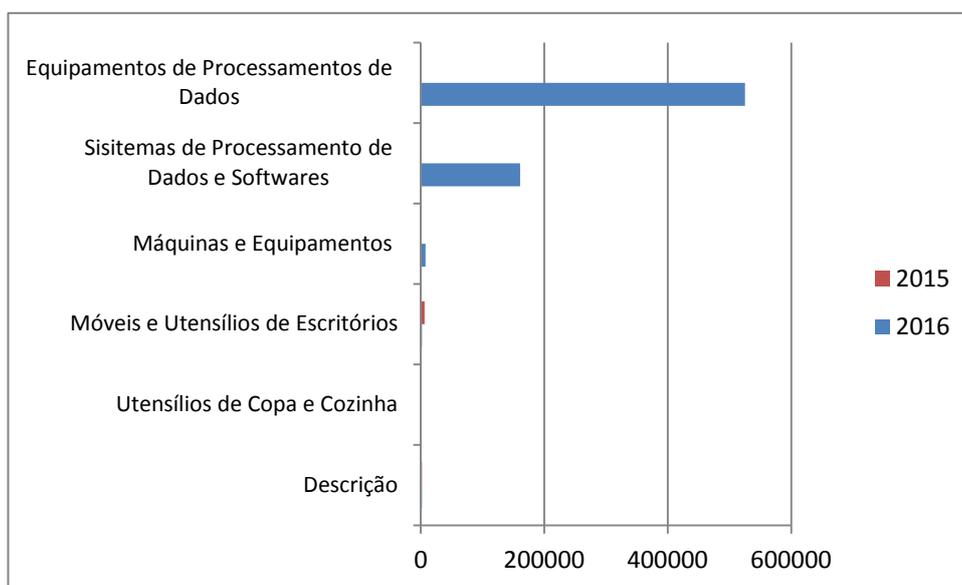
Descrição	2016	2015	Variação (%)
Outras despesas correntes	29.610,54	25.378,59	16,68
Material de consumo	54.514,38	51.742,85	5,36
Financeiras	80.904,33	94.442,44	-14,33
Transferências correntes	88.835,00	0,00	100,00
Diárias/Passagens/Auxílio representação	211.249,40	246.520,34	-14,31
Serviços	911.116,09	1.230.372,91	-25,95
Tributárias/Contributivas (cota parte)	1.473.727,36	1.453.508,07	1,39
Pessoal e encargos	1.753.673,19	1.621.047,60	8,18
	4.603.630,29	4.723.012,80	-2,53



As despesas com investimentos, conforme demonstrado no quadro abaixo, tiveram um aumento decorrente da finalização do projeto de modernização do parque tecnológico do Conselho que possibilitou a prospecção de sistemas de gestão de processos iniciado em 2015.

Figura 26 - Comparativo das despesas de capital – bens móveis do CRBio-01 (2016-2015)

Descrição	2016	2015
Utensílios de Copa e Cozinha	1.025,00	0,00
Móveis e Utensílios de Escritórios	1.650,29	5.810,00
Máquinas e Equipamentos	7.784,40	884,90
Sistemas de Processamento de Dados e Softwares	160.793,00	0,00
Equipamentos de Processamentos de Dados	525.409,00	734,00
Total	696.661,69	7.428,90



TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.

Desde janeiro de 2013 a Contabilidade do CRBio-01 passou a ser elaborada conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial a NBC T 16.9 e a NBC T 16.10. As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, o tratamento contábil para avaliação e a mensuração dos ativos estão evidenciados em Notas Explicativas.

No momento da transição houve a preocupação do ente em reavaliar os bens em uso, adquiridos até então, com a finalidade de determinar sua vida útil e seu valor. Contratou, naquele momento, uma empresa especializada para reavaliação dos bens móveis e imóveis que, através de laudo, determinou o valor e a vida útil de cada bem existente. A partir de janeiro de 2014 o Conselho passou a observar e praticar as determinações da Resolução CFBio nº 348/2014 que disciplina o tratamento dos bens adquiridos após 31 de dezembro de 2013, aplicando as taxas e estipulando a vida útil.

Figura 27 - Saldos resultantes das depreciações de bens

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2016	Depreciação acumulada
<i>Bens Móveis</i>	928.368,40	-173.985,94
Móveis e Utensílios de Escritório	68.447,79	-65.592,50
Máquinas e Equipamentos	26.094,13	-16.944,47
Instalações	0,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	2.546,65	-1.370,86
Veículos	0,00	0,00
Equipamentos Processamento Dados	501.313,35	-60.795,65
Sistemas de Processamento de Dados	155.980,54	-29.282,46
<i>Bens Imóveis</i>	4.191.160,82	-62.933,66
Sede	3.364.036,35	-55.963,65
Subsedes (Delegacias)	827.124,47	-6.970,01
Obras em andamento	0,00	0,00
TOTAL	4.945.543,28	-236.919,60

SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

O CRBio-01 não conta com uma sistemática de apuração de custos, objeto de análise do Conselho Federal de Biologia, no sentido de padronizar os procedimentos afeitos a essa exigência e utilizar uma mesma metodologia em todo o sistema CFBio/CRBios.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, aos Princípios da Contabilidade e à Resolução CFBio n.º 347/2014, que dispõe sobre as Prestações de Contas, Trimestrais e Anuais, Propostas e Reformulações Orçamentárias.

As demonstrações contábeis e as notas explicativas seguem evidenciadas nos quadros abaixo:

COMPARATIVO DA RECEITA PREVISTA /ARRECADADA

Ano do Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 até 31/12/2016

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	11.665.500,00	1.495.398,10	11.417.174,77	248.325,23
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	6.350.000,00	211.814,90	6.148.492,45	201.507,55
6.2.1.1.01	ANUIDADES	6.350.000,00	211.814,90	6.148.492,45	201.507,55
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES	6.350.000,00	211.814,90	6.148.492,45	201.507,55
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	6.000.000,00	195.935,06	5.804.570,96	195.429,04
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	350.000,00	15.879,84	343.921,49	6.078,51
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	730.500,00	141.257,45	722.589,33	7.910,67
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	730.500,00	141.257,45	722.589,33	7.910,67
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	100.000,00	14.215,13	108.331,28	-8.331,28
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	80.000,00	10.587,83	86.325,66	-6.325,66
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	20.000,00	3.627,30	22.005,62	-2.005,62
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	120.000,00	18.240,38	110.359,86	9.640,14
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	120.000,00	18.240,38	110.359,86	9.640,14
6.2.1.2.02.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	45.000,00	11.718,02	56.286,09	-11.286,09
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	10.000,00	1.222,20	7.903,12	2.096,88
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	35.000,00	10.495,82	48.382,97	-13.382,97
6.2.1.2.02.04	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE ART's	400.000,00	90.130,32	400.119,18	-119,18
6.2.1.2.02.04.001	PESSOAS FÍSICAS	400.000,00	90.130,32	400.119,18	-119,18
6.2.1.2.02.05	OUTROS SERVIÇOS	55.000,00	6.953,60	46.112,92	8.887,08
6.2.1.2.02.05.001	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS (taxas e outras) - PF	50.000,00	6.639,90	44.920,86	5.079,14
6.2.1.2.02.05.002	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS (taxas e outras) - PJ	5.000,00	313,70	1.192,06	3.807,94
6.2.1.2.02.09	RECEITAS DIVERSAS	10.500,00	0,00	1.380,00	9.120,00
6.2.1.2.02.09.003	PUBLICAÇÕES DIVERSAS	10.000,00	0,00	1.380,00	8.620,00
6.2.1.2.02.09.013	FOTOCÓPIAS	500,00	0,00	0,00	500,00
6.2.1.3	FINANCEIRAS	4.435.000,00	1.137.984,89	4.477.395,14	-42.395,14
6.2.1.3.02	JUROS SOBRE ANUIDADES	260.000,00	31.061,96	170.181,47	89.818,53
6.2.1.3.02.01	JUROS SOBRE ANUIDADES	260.000,00	31.061,96	170.181,47	89.818,53
6.2.1.3.02.01.001	PESSOA FÍSICA	250.000,00	30.278,63	164.423,62	85.576,38
6.2.1.3.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	10.000,00	783,33	5.757,85	4.242,15
6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	100.000,00	17.402,51	85.793,26	14.206,74
6.2.1.3.03.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	100.000,00	17.402,51	85.793,26	14.206,74
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	95.000,00	16.891,25	82.446,66	12.553,34
6.2.1.3.03.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	511,26	3.346,60	1.653,40
6.2.1.3.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	35.000,00	3.798,11	25.186,37	9.813,63
6.2.1.3.04.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES	35.000,00	3.798,11	25.186,37	9.813,63
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	30.000,00	3.645,10	23.704,35	6.295,65
6.2.1.3.04.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	153,01	1.482,02	3.517,98
6.2.1.3.05	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.040.000,00	1.085.722,31	4.196.234,04	-156.234,04
6.2.1.3.05.01	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO	4.040.000,00	1.085.722,31	4.196.234,04	-156.234,04
6.2.1.3.05.01.002	TÍTULOS DE RENDA FIXA	4.000.000,00	1.076.193,46	4.157.879,42	-157.879,42
6.2.1.3.05.01.003	POUPANÇA	40.000,00	9.528,85	38.354,62	1.645,38
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.000,00	4.340,86	68.697,85	81.302,15
6.2.1.9.01	MULTAS	150.000,00	2.730,43	54.146,64	95.853,36
6.2.1.9.01.01	MULTAS POR AUSÊNCIA ÀS ELEIÇÕES	150.000,00	2.730,43	54.146,64	95.853,36
6.2.1.9.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	150.000,00	2.730,43	54.146,64	95.853,36
6.2.1.9.02	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.135,40	1.135,40	-1.135,40
6.2.1.9.02.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.135,40	1,135,40	-1.135,40
6.2.1.9.02.01.002	RESTITUIÇÕES	0,00	1.135,40	1,135,40	-1.135,40
6.2.1.9.03	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	475,03	13.415,81	-13.415,81
6.2.1.9.03.01	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	475,03	13.415,81	-13.415,81
6.2.1.9.03.01.001	RECEITAS NÃO-IDENTIFICADAS	0,00	0,00	343,13	-343,13

6.2.1.9.03.01.002	PAGAMENTO INDEVIDO (duplicidade)	0,00	475,03	13.072,68	-13.072,68
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	176.000,00	0,00	0,00	176.000,00
6.2.2.2	ALIENAÇÕES DE BENS	176.000,00	0,00	0,00	176.000,00
6.2.2.2.01	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.2.01.01	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.2.01.01.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.2.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
6.2.2.2.02.01	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
6.2.2.2.02.01.003	SALAS	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
	TOTAL:	11.841.500,00	1.495.398,10	11.417.174,77	424.325,23

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA/REALIZADA

Ano do Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 até 31/12/2016

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Variação
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	8.931.500,00	854.233,50	4.603.630,29	4.327.869,71
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	2.690.500,00	504.759,65	1.741.859,19	948.640,81
6.3.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS	2.690.500,00	504.759,65	1.741.859,19	948.640,81
6.3.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.775.000,00	349.967,91	1.144.887,97	630.112,03
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	1.360.000,00	232.532,13	840.823,87	519.176,13
6.3.1.1.01.01.002	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	110.000,00	26.275,75	98.333,12	11.666,88
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	120.000,00	86.646,05	86.646,05	33.353,95
6.3.1.1.01.01.005	FÉRIAS	120.000,00	4.513,98	96.313,09	23.686,91
6.3.1.1.01.01.006	ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	35.000,00	0,00	17.736,35	17.263,65
6.3.1.1.01.01.007	HORAS EXTRAS	25.000,00	0,00	2.194,88	22.805,12
6.3.1.1.01.01.008	SUBSTITUIÇÕES	5.000,00	0,00	2.840,61	2.159,39
6.3.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	550.500,00	108.768,42	380.161,44	170.338,56
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	390.500,00	77.238,41	276.646,51	113.853,49
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	142.000,00	27.404,87	90.747,11	51.252,89
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	18.000,00	4.125,14	12.767,82	5.232,18
6.3.1.1.01.03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	365.000,00	46.023,32	216.809,78	148.190,22
6.3.1.1.01.03.001	VALE TRANSPORTE	20.000,00	867,91	4.458,49	15.541,51
6.3.1.1.01.03.002	PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO AO TRABALHADOR - PAT	245.000,00	24.903,45	140.767,11	104.232,89
6.3.1.1.01.03.003	PLANO DE SAÚDE	100.000,00	20.251,96	71.584,18	28.415,82
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	20.000,00	0,00	11.814,00	8.186,00
6.3.1.2.01	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	20.000,00	0,00	11.814,00	8.186,00
6.3.1.2.01.01	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	20.000,00	0,00	11.814,00	8.186,00
6.3.1.2.01.01.003	AUXÍLIO UNIFORME	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.166.000,00	246.821,11	1.176.879,87	2.989.120,13
6.3.1.3.01	MATERIAL DE CONSUMO	272.000,00	2.988,51	54.514,38	217.485,62
6.3.1.3.01.01	MATERIAL DE CONSUMO	262.000,00	2.988,51	54.514,38	207.485,62
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	30.000,00	728,65	9.973,83	20.026,17
6.3.1.3.01.01.002	IMPRESSOS, FORMULÁRIOS E PAPÉIS	50.000,00	0,00	7.140,00	42.860,00
6.3.1.3.01.01.004	CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.3.1.3.01.01.005	BANDEIRAS, FLÂMULAS E PLACAS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.01.01.006	MATERIAL PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.008	MATERIAIS DE INFORMÁTICA	30.000,00	0,00	26.667,00	3.333,00
6.3.1.3.01.01.009	AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DE BASE	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.1.3.01.01.010	MATERIAIS ELÉTRICOS E DE TELEFONIA	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.011	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.012	MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.01.01.013	MATERIAL DE COPA E COZINHA	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.01.01.014	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.01.01.015	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	10.000,00	1.185,00	4.275,80	5.724,20
6.3.1.3.01.01.016	MATERIAIS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	10.000,00	1.074,86	5.117,75	4.882,25

6.3.1.3.01.01.018	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	30.000,00	0,00	1.340,00	28.660,00
6.3.1.3.01.09	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.01.09.001	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02	SERVIÇOS	3.894.000,00	243.832,60	1.122.365,49	2.771.634,51
6.3.1.3.02.01	SERVIÇOS	2.961.000,00	206.176,39	911.116,09	2.049.883,91
6.3.1.3.02.01.001	SERVIÇO DE AUDITORIA E PERÍCIA	20.000,00	0,00	8.683,34	11.316,66
6.3.1.3.02.01.002	SERVIÇO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	700.000,00	88.541,99	338.001,33	361.998,67
6.3.1.3.02.01.003	SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	5.000,00	0,00	496,07	4.503,93
6.3.1.3.02.01.005	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	400.000,00	37.236,50	172.695,70	227.304,30
6.3.1.3.02.01.008	SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E JARDINAGEM	70.000,00	12.097,10	45.919,43	24.080,57
6.3.1.3.02.01.010	SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO	10.000,00	0,00	5.683,30	4.316,70
6.3.1.3.02.01.011	SERVIÇOS DE SELEÇÃO, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO PROFIS.	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00
6.3.1.3.02.01.017	SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS E VÍDEOS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.018	SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	100.000,00	1.062,95	9.171,74	90.828,26
6.3.1.3.02.01.019	SERVIÇO DE PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.020	SERVIÇOS DE REPRESENTAÇÕES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.022	DEMAIS SERVIÇOS PROFISSIONAIS	10.000,00	0,00	1.390,00	8.610,00
6.3.1.3.02.01.023	SEGUROS DE BENS MÓVEIS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.024	SEGUROS DE BENS IMÓVEIS	5.000,00	0,00	1.672,02	3.327,98
6.3.1.3.02.01.026	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	30.000,00	2.623,88	8.621,40	21.378,60
6.3.1.3.02.01.027	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02.01.028	CONDOMÍNIOS	100.000,00	17.103,54	67.140,71	32.859,29
6.3.1.3.02.01.029	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO BENS MÓVEIS	20.000,00	2.298,00	2.298,00	17.702,00
6.3.1.3.02.01.030	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS	50.000,00	0,00	360,00	49.640,00
6.3.1.3.02.01.032	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	50.000,00	4.213,93	18.822,16	31.177,84
6.3.1.3.02.01.034	POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA DE COBRANÇA	200.000,00	5.838,00	79.951,60	120.048,40
6.3.1.3.02.01.035	POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA INSTITUCIONAL	300.000,00	21.214,25	99.175,27	200.824,73
6.3.1.3.02.01.036	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	50.000,00	4.594,62	19.238,56	30.761,44
6.3.1.3.02.01.037	SERVIÇOS DE INTERNET	10.000,00	777,18	2.991,39	7.008,61
6.3.1.3.02.01.039	ASSINATURAS	5.000,00	0,00	1.350,00	3.650,00
6.3.1.3.02.01.041	CONFECÇÃO DE REVISTAS	110.000,00	0,00	13.455,00	96.545,00
6.3.1.3.02.01.042	CONFECÇÃO DE LIVROS	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.1.3.02.01.044	IMPRESSOS GRÁFICOS	50.000,00	696,45	5.991,07	44.008,93
6.3.1.3.02.01.045	CÓPIAS E MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.01.046	ENCADERNAÇÃO DE DOCUMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.01.047	INSCRIÇÕES	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.3.1.3.02.01.048	EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	150.000,00	7.458,00	7.588,00	142.412,00
6.3.1.3.02.01.049	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	200.000,00	420,00	420,00	199.580,00
6.3.1.3.02.03	DIÁRIAS	280.000,00	24.243,14	145.458,84	134.541,16
6.3.1.3.02.03.001	FUNCIÓNÁRIOS	20.000,00	0,00	3.603,71	16.396,29
6.3.1.3.02.03.002	CONSELHEIROS	250.000,00	24.243,14	138.906,64	111.093,36
6.3.1.3.02.03.003	COLABORADORES	10.000,00	0,00	2.948,49	7.051,51
6.3.1.3.02.04	PASSAGENS	320.000,00	5.812,75	43.382,76	276.617,24
6.3.1.3.02.04.001	FUNCIÓNÁRIOS	20.000,00	0,00	310,86	19.689,14

6.3.1.3.02.04.002	CONSELHEIROS	200.000,00	5.812,75	42.319,93	157.680,07
6.3.1.3.02.04.003	COLABORADORES	100.000,00	0,00	751,97	99.248,03
6.3.1.3.02.05	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
6.3.1.3.02.05.001	FUNCIONÁRIOS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.05.002	CONSELHEIROS	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.05.003	COLABORADORES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.06	DESPESA COM LOCOMOÇÃO	108.000,00	0,00	0,00	108.000,00
6.3.1.3.02.06.001	AUXÍLIO DESLOCAMENTO	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.3.1.3.02.06.002	DESPESA COM EXCESSO DE BAGAGEM	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.06.003	PEDÁGIOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.06.004	ESTACIONAMENTO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.02.06.005	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
6.3.1.3.02.07	AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO	210.000,00	7.600,32	22.407,80	187.592,20
6.3.1.3.02.07.001	FUNCIONÁRIOS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.3.02.07.002	CONSELHEIROS	150.000,00	7.600,32	22.407,80	127.592,20
6.3.1.3.02.07.003	COLABORADORES	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.3.1.4	FINANCEIRAS	205.000,00	11.256,04	80.904,33	124.095,67
6.3.1.4.01	FINANCEIRAS	205.000,00	11.256,04	80.904,33	124.095,67
6.3.1.4.01.02	SERVIÇOS BANCÁRIOS	205.000,00	11.256,04	80.904,33	124.095,67
6.3.1.4.01.02.001	TAXA SOBRE SERVIÇOS BANCÁRIOS	5.000,00	1.426,56	3.712,05	1.287,95
6.3.1.4.01.02.002	DESPESAS COM COBRANÇA	200.000,00	9.829,48	77.192,28	122.807,72
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	150.000,00	0,00	88.835,00	61.165,00
6.3.1.5.01	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	150.000,00	0,00	88.835,00	61.165,00
6.3.1.5.01.01	SUBVENÇÕES	150.000,00	0,00	88.835,00	61.165,00
6.3.1.5.01.01.001	CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA	90.000,00	0,00	88.835,00	1.165,00
6.3.1.5.01.01.002	SUBVENÇÕES	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.645.000,00	86.309,66	1.473.727,36	171.272,64
6.3.1.6.01	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.645.000,00	86.309,66	1.473.727,36	171.272,64
6.3.1.6.01.01	TRIBUTOS	120.000,00	4.601,58	30.042,29	89.957,71
6.3.1.6.01.01.001	INSS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS	100.000,00	4.601,58	20.022,97	79.977,03
6.3.1.6.01.01.002	IMPOSTOS E TAXAS	10.000,00	0,00	1.836,26	8.163,74
6.3.1.6.01.01.003	DESPESAS JUDICIAIS	10.000,00	0,00	8.183,06	1.816,94
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	1.525.000,00	81.708,08	1.443.685,07	81.314,93
6.3.1.6.01.02.001	COTA PARTE	1.525.000,00	81.708,08	1.443.685,07	81.314,93
6.3.1.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	55.000,00	5.087,04	29.610,54	25.389,46
6.3.1.9.01	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	55.000,00	5.087,04	29.610,54	25.389,46
6.3.1.9.01.01	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	55.000,00	5.087,04	29.610,54	25.389,46
6.3.1.9.01.01.001	SENTENÇAS JUDICIAIS	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.3.1.9.01.01.002	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E REPOSIÇÕES	30.000,00	4.288,30	21.290,62	8.709,38
6.3.1.9.01.01.003	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.000,00	0,00	4.073,83	926,17
6.3.1.9.01.01.004	DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO	10.000,00	798,74	4.246,09	5.753,91
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL	2.910.000,00	37.500,00	696.661,69	2.213.338,31
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	2.910.000,00	37.500,00	696.661,69	2.213.338,31
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00

6.3.2.1.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00
6.3.2.1.01.01.002	REFORMAS	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00
6.3.2.1.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	2.210.000,00	37.500,00	696.661,69	1.513.338,31
6.3.2.1.03.01	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	2.210.000,00	37.500,00	696.661,69	1.513.338,31
6.3.2.1.03.01.001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	500.000,00	0,00	1.650,29	498.349,71
6.3.2.1.03.01.002	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	200.000,00	0,00	7.784,40	192.215,60
6.3.2.1.03.01.003	INSTALAÇÕES	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
6.3.2.1.03.01.004	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	10.000,00	0,00	1.025,00	8.975,00
6.3.2.1.03.01.006	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.000.000,00	0,00	525.409,00	474.591,00
6.3.2.1.03.01.007	SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS-SOFTWARES	300.000,00	37.500,00	160.793,00	139.207,00
	TOTAL:	11.841.500,00	891.733,50	5.300.291,98	6.541.208,02

BALANÇO FINANCEIRO

Ano do Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 até 31/12/2016

Número Contábil	Ingressos Títulos	Valor	Número Contábil	Dispêndios Títulos	Valor
	RECEITA ORÇAMENTARIA	11.417.174,77		DESPESA ORÇAMENTARIA	5.300.291,98
6.2.3	RECEITAS CORRENTES REALIZADAS	11.417.174,77	6.3.5	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	4.603.630,29
6.2.4	RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	6.3.6	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	696.661,69
	RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	6.187.985,71		DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	6.235.371,70
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	494.687,06	1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	511.075,84
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	2.499,82	1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.339,30
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	428,95	1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	1.376,07
2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	1.163.815,71	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	1.163.815,71
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	380.161,44	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	380.161,44
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	2.573.107,04	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	2.599.637,00
2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	118.788,20	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	118.788,20
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.446.179,68	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.447.745,08
2.1.3.4	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.183,06	2.1.3.4	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.183,06
2.1.6.1	CAUÇÕES	0,00	2.1.6.1	CAUÇÕES	1.250,00
4.9.1.1.01.01.007	CANCELAMENTO DÍVIDAS PASSIVAS	134,75	4.9.1.1.01.01.007	CANCELAMENTO DÍVIDAS PASSIVAS	0,00
1.1.1.1	DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	27.925.514,79	1.1.1.1	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	33.995.011,59
	TOTAL GERAL	45.530.675,27		TOTAL GERAL	45.530.675,27

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

Ano do Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 até 31/12/2016

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	55.702.630,90	46.474.458,93	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.702.630,90	46.474.458,93
1.1	ATIVO CIRCULANTE	35.537.008,78	29.173.451,87	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	290.017,91	340.657,05
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.995.011,59	27.925.514,79	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.995.011,59	27.925.514,79	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	9.817,00	12.457,65	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	188.870,76	121.907,72	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	71.218,00	97.747,96
1.1.1.1.05	BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	33.796.323,83	27.791.149,42	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	71.218,00	97.747,96
1.1.1.1.06	ADIANTAMENTOS DE SUPRIMENTO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	8.285,51	7.282,08
1.1.1.1.07	DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO VINCULADA	0,00	0,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	838,58	8.107,02
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	1.514.985,02	1.238.330,22	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	62.014,71	81.296,83
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	1.514.985,02	1.238.330,22	2.1.2.1.04	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	79,20	1.062,03
1.1.2.1.01	CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	1.218.703,42	1.076.037,84	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	81.701,67	83.267,07
1.1.2.1.02	CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	111.770,61	17.022,94	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	56.488,89	56.488,89
1.1.2.1.03	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	184.510,99	145.269,44	2.1.3.1.01	CONTAS A PAGAR	56.488,89	56.488,89
1.1.2.1.04	COTA PARTE	0,00	0,00	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	25.212,78	26.778,18
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	25.758,20	7.582,82	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	25.212,78	26.778,18
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	23.935,89	7.547,11	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	839,48	0,00	2.1.3.4.01	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	0,00	0,00
1.1.3.2.01	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	839,48	0,00	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	124.749,22	146.043,00
1.1.3.3	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.1.4.1	PROVISÕES TRABALHISTAS	124.749,22	146.043,00
1.1.3.3.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	2.1.4.1.01	PROVISÕES TRABALHISTAS	124.749,22	146.043,00
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	982,83	35,71	2.1.4.2	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIÃO

2016

1.1.3.4.01	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	982,83	35,71	2.1.4.2.01	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	0,00	0,00	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	12.349,02	13.599,02
1.1.4.1.01	ALMOXARIFADO	0,00	0,00	2.1.6.1	CAUÇÕES	12.349,02	13.599,02
1.1.5	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.253,97	2.024,04	2.1.6.1.01	CAUÇÕES	12.349,02	13.599,02
1.1.5.1	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.253,97	2.024,04	2.1.6.2	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.1.5.1.01	VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.253,97	2.024,04	2.1.6.2.01	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	20.165.622,12	17.301.007,06	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.220.078,84	12.944.620,91	2.2.1	EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	15.220.078,84	12.944.620,91	2.2.1.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.2.1.1.01	PARCELAMENTO DE DÉBITOS	1.306.621,68	1.176.798,55	2.2.1.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.2.1.1.02	CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES NÃO EXECUTADOS	13.899.695,32	11.754.060,52	2.2.2	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	13.761,84	13.761,84	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	4.945.543,28	4.356.386,15				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	4.945.543,28	4.356.386,15				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	928.368,40	289.859,34				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	4.254.094,48	4.254.094,48				
1.2.2.2.03	DEPRECIÇÃO ACUMULADA (-)	-236.919,60	-187.567,67				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.412.612,99	46.133.801,88
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.412.612,99	46.133.801,88
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.412.612,99	46.133.801,88
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	55.412.612,99	46.133.801,88
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	55.412.612,99	46.133.801,88
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	9.278.594,80	7.665.888,21
				2.3.1.1.01.01.002	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	46.133.801,88	38.467.913,67
				2.3.1.1.01.01.003	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	216,31	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Ano do Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 até 31/12/2016

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	17.963.533,18	20.791.475,32	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	8.684.938,38	13.125.587,11
4.1	CONTRIBUIÇÕES	10.227.380,84	13.307.197,51	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	1.579.798,30	1.523.778,54
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	10.227.380,84	13.307.197,51	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	1.579.798,30	1.523.778,54
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	10.227.380,84	13.307.197,51	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	1.579.798,30	1.523.778,54
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	731.804,25	677.051,50	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	152.581,11	128.539,95
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	731.804,25	677.051,50	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	152.581,11	128.539,95
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	731.804,25	677.051,50	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	152.581,11	128.539,95
4.3	FINANCEIRAS	6.844.276,70	6.423.732,40	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.278.345,74	1.626.159,52
4.3.1	FINANCEIRAS	6.844.276,70	6.423.732,40	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.278.345,74	1.626.159,52
4.3.1.1	FINANCEIRAS	6.844.276,70	6.423.732,40	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	1.278.345,74	1.626.159,52
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0	0	3.4	FINANCEIRAS	80.904,33	94.456,44
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0	0	3.4.1	FINANCEIRAS	80.904,33	94.456,44
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0	0	3.4.1.1	FINANCEIRAS	80.904,33	94.456,44
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0	0	3.5	TRANSFERÊNCIAS	88.835,00	0
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0	0	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	88.835,00	0
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0	0	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	88.835,00	0
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	3.992.468,56	8.278.329,81
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	3.992.468,56	8.278.329,81
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	3.992.468,56	8.278.329,81
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	160.071,39	383.493,91	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.474.566,84	1.453.494,07
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	37.438,50	20.828,78
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	160.071,39	383.493,91	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.474.566,84	1.453.494,07
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	37.438,50	20.828,78
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	160.071,39	383.493,91	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.474.566,84	1.453.494,07
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	37.438,50	20.828,78
					SUPERAVIT	9.278.594,80	7.665.888,21
					TOTAL:	17.963.533,18	20.791.475,32

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Biologia - 1ª Região – (SP, MT, MS) - CRBio-01, entidade de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Conselho Federal de Biologia e criada pela Lei nº 6.684/79, atua com a finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biólogo e de empresas e órgãos públicos cujas finalidades básicas estejam relacionadas às Ciências Biológicas e áreas correlatas.

Tem sua estrutura organizada por meio de hierarquias estabelecidas, conforme organograma da entidade, centralizada administrativa, financeira e operacionalmente em sua sede, situada na Rua Manoel da Nóbrega nº 595, conjunto 111 – Paraíso – Capital. Conta com o apoio operacional das Delegacias Regionais nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e de empresas, sendo que 20% (vinte) por cento do produto arrecadado é transferido ao Conselho Federal de Biologia a título de Cota Parte.

Os bens, rendas e serviços detêm imunidade tributária total conforme dispõem o §2º, Artigo 150 da Constituição Federal.

A aprovação da Prestação de Contas Anual e sua Publicação no DOU compete ao Conselho Federal de Biologia, após serem examinadas e julgadas pela sua Comissão de Tomada de Contas. No âmbito do CRBio-01 as prestações de contas são tornadas públicas através da revista “O Biólogo” e também do seu Portal da Transparência.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, bem como a Resolução CFBio nº 347/2014, prezando pela transparência das informações. Tem por objetivo fornecer ao público informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade, em apoio ao processo de tomada de decisão e à prestação de contas.

Com a convergência das práticas contábeis vigentes aos padrões internacionais de contabilidade e a consequente adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBCASP), o Ministério da Fazenda, por meio da Portaria MF nº 184/2008, definiu que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) é o órgão regulador do processo de convergência no Brasil. Entre outras atribuições, a STN estabelece normas e procedimentos contábeis mediante a elaboração, discussão, aprovação e publicação do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). No sentido de padronizar os procedimentos contábeis entre os entes da Federação (União, Estados, DF e Municípios), a STN desenvolveu o Plano de Contas Aplicado ao Setor (PCASP) e as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP).

Adicionalmente ao processo de convergência, o CRBio-01 apresenta as Notas Explicativas, que são parte integrante das demonstrações contábeis e contém informações relevantes,

complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica e financeira.

2.3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÕES E MENSURAÇÕES UTILIZADOS

2.3.1. Base de Mensuração:

As demonstrações contábeis da entidade foram preparadas com base no custo histórico, reconhecidas nos balanços patrimoniais.

2.3.2. Moeda de Apresentação:

As demonstrações contábeis são apresentadas em real (R\$), que é a moeda nacional.

2.4 PRÁTICAS CONTÁBEIS

O CRBio-01 adota o Regime de Competência para registro de suas transações. O critério utilizado pela entidade, para o registro de ativos e passivos circulantes, reflete as operações cuja realização ou exigibilidade ocorram até o final do exercício social seguinte, sendo que as demais transações são consideradas de longo prazo e registradas no não circulante.

2.4.1. ATIVO CIRCULANTE

a) Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo CRBio-01 e depositados no Banco do Brasil S/A, em consonância ao que dispõe o §3º, Art. 164 da Constituição Federal – “*As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei*”. Os recursos são utilizados na operacionalização das atividades e depositados em contas separadas das demais disponibilidades, sendo as receitas resultantes das aplicações desses recursos reconhecidas nas respectivas contas de resultado. Caixas e equivalentes de caixa incluem saldos em conta movimento e aplicações financeiras, com vencimentos no prazo e risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Disponíveis	2016	2015
Bancos Conta Movimento	9.817,00	12.457,65
Bancos Conta Arrecadação	188.870,76	121.907,72
Aplicações Financeiras -	33.796.323,83	27.791.149,42
Total	33.995.011,59	27.925.514,79

Créditos de Exercícios Anteriores	2016	2015
Anuidades	13.646,32	10.161,97
Multas por ausência as eleições	87.003,40	0
Anotação de Responsabilidade Técnica	464,2	0
Juros, Atualização Monetária e Multa	10.656,69	6.860,97
Total	111.770,61	17.022,94

b) **Créditos a Receber**

Os Créditos a Receber são os valores de anuidades, multas de infrações e de eleições e taxas e emolumentos que se encontram em aberto findo o exercício de 2016, acrescido de correção monetária, multa e juros, em cobrança administrativa e dívida ativa.

c) **Créditos de Curto Prazo**

Representados pelo saldo a receber dos valores de anuidades, multas de infrações e de eleições e taxas e emolumentos, acrescidos de atualização monetária, multa e juros, em cobrança administrativa.

Créditos do Exercício	2016	2015
Anuidades	1.038.917,83	770.098,42
Anotação de Responsabilidade Técnica	12.964,19	11.376,95
Multas por ausência as eleições	0,00	146.593,70
Juros, Atualização Monetária e Multa	166.821,40	147.968,77
Total	1.218.703,42	1.076.037,84

Parcelamento de Débitos	2016	2015
Anuidades	149.214,49	117.906,42
Multas por ausência as eleições	520,09	116,38
Anotação de Responsabilidade Técnica		
Juros, Atualização Monetária e Multa	34.776,41	27.246,64
Total	184.510,99	145.269,44

d) **Demais Créditos e Valores a Receber**

Correspondem a valores a receber por demais transações, tais como, adiantamento a pessoal relativo às férias.

Adiantamento a Pessoal e a Terceiros	2016	2015
Adiantamento de férias	23.935,89	7.547,11
Total	23.935,89	7.547,11

e) **Tributos e Contribuições a Recuperar**

Compreendem a valores a receber do Conselho Federal de Biologia referente a Cota Parte repassada a maior.

Tributos e Contribuições a recuperar	2016	2015
Conselho Federal de Biologia	839,48	0,00
Total	839,48	0,00

f) **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas antecipadamente**

Compreendem as despesas antecipadas de prêmios de seguro, pagas, com antecedência, que se referem a períodos de competência subsequentes.

Seguro a Apropriar	2016	2015
Apólice seguro bens móveis e imóveis	1.253,97	2.024,04
Total	1.253,97	2.024,04

2.4.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) Créditos Realizáveis à Longo Prazo

Estão representados pelo saldo a receber dos valores de anuidades, multas de infrações e de eleições e taxas e emolumentos, acrescidos de atualização monetária, multa e juros, inscritos em Dívida Ativa, subdivididos em Não Executados e Executados.

Parcelamento de Débitos	2016	2015
Anuidades	631.544,69	616.930,73
Multas por ausência as eleições	10.819,92	11.331,97
Outros Débitos - ARTs	376,25	581,84
Juros, Atualização Monetária e Multa	663.880,82	547.954,01
Total	1.306.621,68	1.176.798,55
Créditos Exercício Anteriores - Não Executados	2016	2015
Anuidades	7.078.236,08	6.756.270,93
Multas por ausência as eleições	8.240,00	8.565,00
Outros Débitos	62.957,73	63.011,21
Juros, Atualização Monetária e Multa	6.750.261,51	4.926.213,38
Total	13.899.695,32	11.754.060,52
Dívida Ativa Executada	2016	2015
Outros Débitos	13.761,84	1.128,51
Total	13.761,84	1.128,51

b) Imobilizado

A Comissão de Patrimônio, em 30 de novembro de 2016, procedeu ao levantamento real da situação do estoque de materiais, o que foi devidamente registrado no balanço. Procedeu ainda à análise física dos bens permanentes do CRBio-01, atualizando os Formulários de Ocorrências Patrimoniais e alterações. A Comissão sugeriu providências quanto à elaboração de laudos e orçamentos para verificação da condição e da economicidade para conserto de bens com avarias. **Destinação de Bens do CRBio-01 para doação:** A Comissão analisou algumas entidades para fins doação dos bens que foram substituídos na finalização do projeto na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, por serem obsoletos.

O reconhecimento da depreciação sobre os bens em uso foi aplicado sobre o **ativo imobilizado e aos ativos intangíveis** do CRBio-01, registrado de forma mensal, conforme orientações constantes na Resolução do CFBio nº 348/2014 e tabela de referência a saber:

Tabela de referência para depreciação

Títulos	Vida útil (anos)	Valor residual
Bens móveis		
Móveis e utensílios de escritório	10	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Utensílios de copa e cozinha	10	10%
Veículos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Sistemas de processamento de dados	5	10%
Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
Obras de arte	-	-
Bens imóveis		
Sede	25	10%

Os Bens Móveis e Imóveis estão cobertos contra incêndio, raio, explosão/implosão; danos elétricos e roubo/furto qualificado, através da apólice nº 1800192241-4 expedida pela seguradora SOMPO SEGUROS, prazo de vigência de 09/09/2016 a 08/09/2017, em valores considerados suficientes no caso de eventual sinistro.

O quadro a seguir reúne os valores dos Bens Móveis e Imóveis e suas mutações ao longo do exercício que, sinteticamente, apresentam os saldos.

Demonstrativo das movimentações do imobilizado

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2015	AQUISIÇÕES		BAIXAS		Reavaliação	SALDO EM 31/12/2016	Depreciação acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação	Desincorporações			
<i>Bens Móveis</i>	289.859,34	696.878,00	0,00	0,00	-58.368,94	0,00	928.368,40	-173.985,94
Móveis e Utensílios de Escritório	134.091,00	1.650,29	0,00	0,00	-1.701,00	0,00	68.447,79	-65.592,50
Máquinas e Equipamentos	41.650,89	8.000,71	0,00	0,00	-6.613,00	0,00	26.094,13	-16.944,47
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	2.954,45	1.025,00	0,00	0,00	-61,94	0,00	2.546,65	-1.370,86
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Processamento Dados	86.693,00	525.409,00	0,00	0,00	-49.993,00	0,00	501.313,35	-60.795,65
Sistemas de Processamento de Dados	24.470,00	160.793,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.980,54	-29.282,46
<i>Bens Imóveis</i>	4.254.094,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.191.160,82	-62.933,66
Sede	3.427.947,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.364.036,35	-55.963,65
Subsedes (Delegacias)	826.146,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	827.124,47	-6.970,01
Obras em andamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL	4.543.953,82	696.878,00	0,00	0,00	58.368,94	0,00	4.945.543,28	-236.919,60

2.4.3. PASSIVO CIRCULANTE

a) Obrigações de Curto Prazo

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contratações junto a fornecedores para aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31 de dezembro, de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros. As apropriações estão de acordo com a legislação vigente.

Descrição	2016	2015
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	8.285,51	7.282,08
Depósitos Consignáveis	838,58	8.107,02
Fornecedores/Prestadores de Serviços	62.014,71	81.296,83
Outras Obrigações de Curto Prazo	79,20	1.062,03
Total	71.218,00	97.747,96

b) Demais Obrigações de Curto Prazo

Despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, apresenta o somatório das contas destinadas ao registro das contas a pagar e ao registro das transferências legais (cota parte CFBio).

Descrição	2016	2015
Contas a Pagar	56.488,89	56.488,89
Transferências Legais	25.212,78	26.778,18
Total	81.701,67	83.267,07

c) Provisões de Curto Prazo

São registrados os valores lançados a título de provisões para férias, constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários do CRBio-01, acrescidas dos respectivos encargos, como demonstra o quadro abaixo.

Descrição	2016	2015
Férias	96.513,53	98.545,04
Encargos (INSS,FGTS,PIS)	28.235,69	28.348,51
Total	124.749,22	126.893,55

d) Valores de Terceiros e/ou Restituíveis

Somatório das contas destinadas ao registro de cauções oferecidas para participação em processos licitatórios de agentes ou entidades.

Descrição	2016	2015
Férias	96.513,53	98.545,04
Encargos (INSS,FGTS,PIS)	28.235,69	28.348,51
Total	124.749,22	126.893,55

2.5. APURAÇÃO DO RESULTADO

a) O Resultado Patrimonial no valor de R\$ 9.278.594,80 foi apurado com base no regime de competência da receita e da despesa, escrituradas no subsistema patrimonial.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

Descrição	2016	2015
Variações Aumentativas	17.963.533,18	20.791.475,32
Variações Diminutivas	8.684.938,38	13.125.587,11
Resultado Patrimonial do Exercício	9.278.594,80	7.665.888,21

2.6. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do CRBio-01 para o exercício de 2016 foi aprovado pela Resolução CFBio nº 391/2015, de 12 de dezembro de 2015, publicada no DOU em 23 de dezembro de 2015. O documento, contém as previsões das receitas e das despesas, conforme disciplina o regime orçamentário. As receitas correntes estão representadas por anuidades (receita de contribuições), emolumentos recebidos com inscrições, expedição de carteiras e certidões, atualização monetária, multa e juros sobre os créditos e rendimentos de aplicações financeiras (receitas financeiras), multa de eleições e por infrações (outras receitas) e as receitas de capital estão representadas pela alienação de bens do imobilizado.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras tributárias e contributivas (tributos, Cota Parte do CFBio).

RECEITAS	2016	2015
Receitas Correntes	11.417.174,77	10.409.281,69
Contribuições	6.148.492,45	5.956.425,98
Exploração de Serviços	722.589,33	704.110,38
Financeiras	4.477.395,14	3.575.106,10
Outras Receitas Correntes	68.697,85	173.639,23
Receitas de Capital	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00
Total das Receitas	11.417.174,77	10.409.281,69
DESPESAS	2016	2015
Despesas Correntes	4.603.630,29	4.723.012,80
Pessoal e Encargos	1.741.859,19	1.621.047,60
Benefícios Assistenciais	11.814,00	0,00
Uso de Bens e Serviços	1.176.879,87	1.528.636,10
Financeiras	80.904,33	94.442,44
Transferências Correntes	88.835,00	0,00
Tributárias e Contributivas	1.473.727,36	1.453.508,07
Outras Despesas	29.610,54	25.378,59
Despesas de Capital	696.661,69	23.523,38
Obras Instalações e Reformas	0,00	16.094,48
Aquisição de Bens Permanentes	696.661,69	7.428,90

Total das Despesas	5.300.291,98	4.746.536,18
Superávit	6.116.882,79	5.662.745,51

2.7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do CRBio-01 está constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits apurados anualmente, até 31/12/2016 assim constituído:

Descrição	2016	2015
Ajustes de Exercícios Anteriores	216,31	0,00
Resultado do Exercício	9.278.594,80	7.665.888,21
Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores	46.133.801,88	38.467.913,67
Resultado Patrimonial do Exercício	55.412.612,99	46.133.801,88

O saldo da conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se à incorporação de bem móveis adquiridos, em exercício anterior, no valor de R\$ 216,31 (duzentos e dezesseis reais e trinta e um centavos).

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

O CRBio-01, desde sua criação em 1987, teve um crescimento correspondente à própria consolidação da profissão, sempre desenvolvendo um trabalho pautado pela obediência às normas legais e preceitos éticos na gestão do bem público. Com esse princípio sempre acatou e atendeu as indicações dos órgãos de controle a que está subordinado, por um período o Conselho Federal de Biologia e, atualmente, este e o Tribunal de Contas da União.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Durante o exercício de 2016 o CRBio-01 não foi notificado e/ou teve recomendações do TCU.

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

As atividades de controle interno do CRBio-01 são realizadas pela Comissão de Tomada de Contas e Comissão Especial de Controle Interno. A primeira, na essência do seu trabalho de avaliação, pode ou não produzir recomendações a serem acatadas, submetendo seu relatório e avaliação das contas ao Plenário do CRBio-01 e posterior encaminhamento para apreciação e julgamento do Conselho Federal de Biologia.

A Comissão Especial de Controle Interno empenhou suas atividades especialmente ao acompanhamento e avaliação dos projetos essenciais na melhoria e funcionalidade do Conselho, especialmente a modernização tecnológica, a e reestruturação administrativa e necessidades técnicas de pessoal, elaboração da proposta referencial para abertura de concurso público e elaboração do Plano de Cargos e Salários do CRBio-01, com a definição de cargos, chefias, atribuições e responsabilidades.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

No Sistema CFBio/CRBios as medidas administrativas para apurar a ocorrência de extravio, desaparecimento ou dano de algum bem material estão definidas na Resolução CFBio nº 348/2014, que prevê a instauração de Comissão de Sindicância de caráter reservado.

Ao longo do exercício não houve fato irregular, ou assim configurado, que motivou a adoção de medidas previstas nesta norma.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No exercício de 2016 demos continuidade à execução dos projetos e atividades constantes do Plano de Ação do Conselho, especialmente os referentes à modernização da estrutura funcional, buscando a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos profissionais e sociedade.

Nesse particular, a modernização tecnológica que viabilizou a implantação dos canais que permitem o acesso da sociedade, no exercício da sua cidadania, à gestão da autarquia (Portal da Transparência, e-SIC, Ouvidoria e Fale Conosco), que representaram um aporte significativo de informações, críticas e sugestões ao Conselho e, especialmente, a oportunidade de aproveitamento das mesmas para a melhoria dos nossos trabalhos.

Ainda na busca de modernização do Conselho executamos um trabalho de avaliação das nossas atividades e serviços o que evidenciou a necessidade de adequação do quadro de funcionalidades, e que permitiu a elaboração de uma proposta de reestruturação administrativa, aprovada pelo Plenário e a ser implementada no próximo exercício.

Com essa nova estrutura funcional o CRBio-01 objetiva a solução de uma série de carências técnicas, fatores limitantes à execução de atividades formais e/ou inovações práticas, na medida que dependíamos da prestação de serviços de assessores e outros profissionais não existentes no quadro de pessoal. A estrutura funcional proposta deverá, ainda, acarretar a redução do curso operacional do Conselho.

Na medida em que a estrutura funcional proposta contempla um quadro com hierarquia nas relações de trabalho, chefias, atribuições e responsabilidades, o Conselho aprovou o Plano de Cargos e Salários, também a ser implementado no próximo exercício. Este Plano não teve a preocupação de proporcionar vantagens pessoais aos ocupantes de cargos, mas sim, assegurar ao Conselho e aos funcionários, na vivência de um plano de carreira embasado na avaliação do desempenho do trabalho, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

No compromisso institucional de valorizar e qualificar o profissional Biólogo, Conselheiros ou representantes do CRBio-01 ministraram palestras sobre atuação profissional em IES nos estados da jurisdição do Conselho. A Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional realizou diversas reuniões em IES, com acadêmicos e Coordenadores de Curso, bem como reuniões com representantes das IES na sede do Conselho. O Conselho tem representação em grupos de trabalho nas áreas de atuação profissional, bem como participou do Grupo de Trabalho Interprofissional da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, de especial interesse, pelas tentativas de restrição à nossa atuação na área de saúde, por outros conselhos profissionais. Nesse particular podemos destacar ainda os eventos Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Nacional de Prevenção da Obesidade.

O CRBio-01 participou como apoiador em conjunto com o sistema CFBio/CRBios da Expoprag 2016, do maior evento da área do setor de Controle de Pragas da América Latina, realizado na cidade de Campos do Jordão, no período de 21/09/2016 a 23/09/2016, realizando no mesmo espaço, o 1º Workshop de Biólogos no Controle de

Vetores e Pragas Sinantrópicas, um evento específico para profissionais Biólogos que atuam e detém responsabilidade técnica nesta área.

ANEXOS E APÊNDICES

- Parecer ou relatório da unidade de auditoria interna
- Parecer dos colegiados do CRBio-01 e CFBio
- Planejamento Anual 2016

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) – CRBio-01
 Rua Manoel da Nóbrega nº 595 conjunto 111 CEP 04001-083 Paraíso São Paulo, SP
 Telefone: (11) 3884-1489 – Fax (011) 3887-0163
 www.crbio01.gov.br



1 ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DO CONSELHO
 2 REGIONAL DE BIOLOGIA - 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) - CRBio-01

3
 4 Às catorze horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezessete (23/02/2017), na Sala da
 5 Presidência, do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) - CRBio-01, situado na Rua
 6 Manuel da Nóbrega Nº 595, conjunto 122, São Paulo, SP, teve início à 23ª Reunião Ordinária da Comissão
 7 de Tomada de Contas deste Conselho com a presença de: Giuseppe Puerto (coordenador), Marta Conde
 8 Lamparelli (secretária), Ana Paula de Arruda Geraldes Kataoka (vogal) com a participação da Senhora
 9 Cátia Cristina Soares Costa (contadora). I- **Recomendação da Comissão de Tomada de Contas do**
 10 **CFBio.** Leitura do documento CFBio, datado de 08 de dezembro de 2016, constando as recomendações
 11 da CTC/CFBio aos Conselhos Regionais e Portaria do CRBio-01 em cumprimento. II- **–Prestação de**
 12 **Contas do Exercício de 2016**, as demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas
 13 em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus
 14 Princípios Fundamentais. O resultado apresentado para o período de 01/01/2016 a 31/12/2016 apresentou
 15 um superávit orçamentário de R\$ 6.116.882,79 (seis milhões, cento e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e
 16 dois reais e setenta e nove centavos) e um superávit patrimonial no exercício de R\$ 9.278.594,80 (nove
 17 milhões, duzentos e setenta e oito mil, quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta centavos) com
 18 acumulado de R\$ 55.412.612,99 (cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e doze mil, seiscentos e doze
 19 reais e noventa e nove centavos). De acordo com as demonstrações contábeis e de posse de todos os
 20 elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no referido exercício, a Comissão
 21 de Tomada de Contas deste Conselho declara não ter constatado qualquer fato que impeça a aprovação
 22 dos atos dos agentes responsáveis no processo, certificando pela regularidade absoluta das contas. Nada
 23 mais havendo a tratar, a Comissão firma o parecer que segue anexado ao respectivo processo. Encerrando
 24 a reunião às quinze horas minutos e eu Cátia Cristina Soares da Costa, lavrei a presente ata.

25 Giuseppe Puerto (coordenador) - CRBio nº 00690/01-D

26 Marta Condé Lamparelli (secretária) – CRBio nº 014040/01-D

27 Ana Paula de Arruda Geraldes Kataoka (vogal)- CRBio nº 014849/01-D

28 Cátia Cristina Soares Costa (contadora).



CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª Região – CRBio-01 – (SP,MT,MS)

Rua Manoel da Nóbrega, 595 conjunto 111 - CEP 04001-083 – Paraíso – São Paulo – SP

Telefone: (011) 3884-1489 – Fax (011) 3887-0163

www.crbio1.gov.br

Processo Nº 113/2016

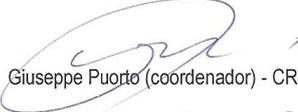
CRBio-01

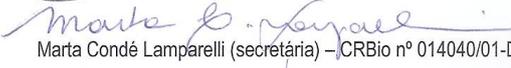
PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

A Comissão de Tomada de Contas do CRBio-01, reunida em 23 de fevereiro de 2017, na sede do CRBio-01, no desempenho de suas atribuições regimentais, tendo examinado a **Prestação de Contas do Exercício de 2016**, elaborado com base na Lei 4.320/64 com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais, constatou sua exatidão aritmética revestida de formalidades legais exigidas para a espécie.

Considerando que não constatamos qualquer fato que impeça a aprovação dos atos dos Agentes Responsáveis tratados neste processo certificamos, pela Regularidade Absoluta das contas relativas ao período.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

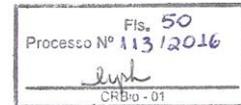

Giuseppe Puerto (coordenador) - CRBio nº 00690/01-D


Marta Condé Lamparelli (secretária) – CRBio nº 014040/01-D


Ana Paula de Arruda Geraldes Kataoka (vogal)- CRBio nº 014849/01-D

PARECER DE COLEGIADOS: CRBio-01 E CFBIO

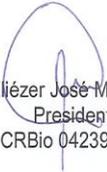
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 1ª REGIÃO (SP, MT, MS) – CRBio-01
Rua Manoel da Nóbrega nº 595 conjunto 111 CEP 04001-083 Paraíso São Paulo, SP.
Telefone: (011) 3884-1489 – Fax (011) 3887-0163
www.crbio01.gov.br



EXTRATO DA ATA DA 180ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
1ª REGIÃO (SP, MT, MS) – CRBio-01

Às 9:00 horas do dia 24 de fevereiro de 2017, na Sala Drª. Noemy Yamaguishi Tomita, do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) - CRBio-01, à Rua Manoel da Nóbrega Nº 595, conjunto 122, São Paulo, SP, teve início a 180ª Sessão Plenária deste Conselho com a presença de: Eliézer José Marques (Presidente), Luiz Eloy Pereira (Vice Presidente), Celso Luis Marino (Conselheiro Secretário), Edison Kubo (Conselheiro-Tesoureiro); dos Conselheiros Titulares: Giuseppe Puerto, Iracema Helena Schoenlein-Crusius, João Alberto Paschoa dos Santos, e do Conselheiro Suplente Horácio Manuel Santana Teles, e ausências justificadas de: Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira e do seu Suplente, Normandes Matos da Silva, Edison de Souza, Wagner Cotroni Valenti e da sua Suplente, Ana Paula de Arruda Geraldês Kataoka. Aberta a sessão o Presidente passou aos itens da pauta: **12. Prestação de contas do CRBio-01 – Exercício 2016:** A Prestação de Contas relativa ao exercício de 2016 do CRBio-01, foi apresentada com detalhes, pelo Conselheiro-Tesoureiro Edison Kubo, que deixou a peça à disposição dos presentes para análise. Decisão: Aprovada por unanimidade dos presentes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.


Eliézer José Marques
Presidente
CRBio 04239/01-D



274

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 76, quinta-feira, 20 de abril de 2017

PROC./ADV.: CÉSAR RICARDO BEZERRA MACEDO
REQUERIDO(A): INSS
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
RELATOR(A): RONALDO JOSÉ DA SILVA
ASSUNTO: Registro de nascimento inexistente (art. 241) - Crimes contra o estado de filiação - Crimes contra a Família - Direito Penal
PROCESSO:0003465-33.2012.4.01.4300
ORIGEM: TO - SEÇÃO JUDICIÁRIA DO TOCANTINS
REQUERENTE: VALDENOR FERNANDES DA SILVA
PROC./ADV.: DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
REQUERIDO(A): CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PROC./ADV.: ADVOGADO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
RELATOR(A): FERNANDO MOREIRA GONÇALVES
ASSUNTO: Financiamento de Produto - Contratos de consumo - Direito do Consumidor
PROCESSO:3001869-26.2013.4.04.7204
ORIGEM: SC - SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTA CATARINA
REQUERENTE: ALVACIR DE SÁ BARCELLOS
PROC./ADV.: ALVACIR DE SÁ BARCELLOS
REQUERIDO(A): CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA
PROC./ADV.: CYNTHIA DA ROSA MELIM
RELATOR(A): MARIA LÚCIA GOMES DE SOUZA
ASSUNTO: Planos de saúde - Contratos de consumo - Direito do Consumidor
PROCESSO:0520006-77.2007.4.05.8300
ORIGEM: 2ª Turma Recursal Seção Judiciária de Pernambuco
REQUERENTE: XUXU FÉSTAS - ME
PROC./ADV.: DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
REQUERIDO(A): CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PROC./ADV.: ADVOGADO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
RELATOR(A): BOAVENTURA JOÃO ANDRADE
ASSUNTO: Indenização por dano moral - Responsabilidade do Fornecedor - Direito do Consumidor
PROCESSO:5035955-24.2011.4.04.7000
ORIGEM: PR - SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ
REQUERENTE: INSS
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
REQUERIDO(A): LOURIVAL ALVES MARQUES JUNIOR
PROC./ADV.: DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
RELATOR(A): FREDERICO AUGUSTO LEOPOLDINO KOEHLER
ASSUNTO: Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:0014413-46.2011.4.03.9301
ORIGEM: Turma Recursal da Seção Judiciária de São Paulo
REQUERENTE: GRACIY KELLY FERREIRA RODRIGUES
PROC./ADV.: RICARDO A. M. SALGADO JÚNIOR
REQUERIDO(A): JUÍZO ESPECIAL CIVIL FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL DA UNIÃO
RELATOR(A): RONALDO JOSÉ DA SILVA
ASSUNTO: Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:0000873-96.2005.4.03.6307
ORIGEM: Turma Recursal da Seção Judiciária de São Paulo
REQUERENTE: UNIÃO
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL DA UNIÃO
REQUERIDO(A): SÉRGIO LUIS RIBEIRO CANUTO
PROC./ADV.: PAULO ANTÔNIO CORADI
RELATOR(A): GISELE CHAVES SAMPAIO ALCANTARA
ASSUNTO: Honorários Periciais - Partes e Procuradores - Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:000051-14.2008.4.03.6304
ORIGEM: Turma Recursal da Seção Judiciária de São Paulo
REQUERENTE: INSS
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
REQUERIDO(A): JOÃO VICENTE BRUNO
PROC./ADV.: TÂNIA CRISTINA NASTARO
RELATOR(A): RUI COSTA GONÇALVES
ASSUNTO: Nulidade - Atos Processuais - Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:3005234-86.2011.4.04.7001
ORIGEM: PR - SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ
REQUERENTE: INSS
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
REQUERIDO(A): TUGIO KAKINO
PROC./ADV.: ROSÂNGELA LELIS DELIBERADOR
RELATOR(A): RONALDO JOSÉ DA SILVA
ASSUNTO: Correção Monetária - Valor da Execução/Cálculo/Atualização - Liquidação/Cumprimento/Execução - Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:0531206-47.2014.4.04.7100
ORIGEM: RS - SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
REQUERENTE: TAMAR CORRÊA MENEZES
PROC./ADV.: ROBERTO DE FIGUEIREDO CALDAS
PROC./ADV.: GLÊNIO OHLWEILER FERREIRA
REQUERIDO(A): PAULA WEBER ROSITO - JUÍZA FEDERAL
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
RELATOR(A): RONALDO JOSÉ DA SILVA
ASSUNTO: Liminar - Medida Cautelar - Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:0040996-03.2011.4.03.6301
ORIGEM: Turma Recursal da Seção Judiciária de São Paulo
REQUERENTE: SUZANA FREITAS MARQUES
PROC./ADV.: ANDERSON APARECIDO MASCHETTO BORGES
REQUERIDO(A): INSS
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL

RELATOR(A): RONALDO JOSÉ DA SILVA
ASSUNTO: Antecipação de Tutela/Tutela Específica - Processo e Procedimento - Direito Processual Civil e do Trabalho
PROCESSO:2008.50.54.000614-8
ORIGEM: Seção Judiciária do Espírito Santo
REQUERENTE: INSS
PROC./ADV.: PROCURADORIA-GERAL FEDERAL
REQUERIDO(A): JONADIR LAUERS
PROC./ADV.: TAÍS MARIA ZANONI
RELATOR(A): FABIO CESAR DOS SANTOS OLIVEIRA
ASSUNTO: Antecipação de Tutela/Tutela Específica - Processo e Procedimento - Direito Processual Civil e do Trabalho

Brasília-DF, 20 de abril de 2017.
Mia MAURO LUIZ CAMPBELL MARQUES
Presidente da Turma
VIVIANE DA COSTA LEITE
Secretária da Turma

Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA

RESOLUÇÃO Nº 436, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região - CRBio-01.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 320ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 7 de abril de 2017; resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 1ª Região - CRBio-01, referente ao exercício de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 437, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 2ª Região - CRBio-02.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 320ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 7 de abril de 2017; resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 2ª Região - CRBio-02, referente ao exercício de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 438, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 3ª Região - CRBio-03.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 320ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 7 de abril de 2017; resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 3ª Região - CRBio-03, referente ao exercício de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 439, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBio-04.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 320ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 7 de abril de 2017; resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBio-04, referente ao exercício de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 440, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 5ª Região - CRBio-05.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 320ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 7 de abril de 2017; resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 5ª Região - CRBio-05, referente ao exercício de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 441, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 6ª Região - CRBio-06.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

Considerando a decisão unânime adotada pelos Senhores Conselheiros Federais presentes na 320ª Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 7 de abril de 2017; resolve:

Art. 1º Aprovar, julgando pela sua regularidade, a Prestação de Contas do Conselho Regional de Biologia da 6ª Região - CRBio-06, referente ao exercício de 2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

WLADEMIR JOÃO TADEI
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 442, DE 7 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016, do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região - CRBio-07.

O CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - CFBio, Autarquia Federal, com personalidade jurídica de direito público, criado pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88.438, de 28 de junho de 1983, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

2016

PLANEJAMENTO ANUAL 2016

(São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

CRBio-01





PLANEJAMENTO ANUAL

Conselho Regional de Biologia da 1ª Região
(São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)
CRBio-01

São Paulo - 2015



GESTÃO

DIRETORIA

MANDATO 2015-2017

ELIÉZER JOSÉ MARQUES

Presidente

LUIZ ELOY PEREIRA

Vice-Presidente

CELSO LUIS MARINO

Secretário

EDISON KUBO

Tesoureiro

CONSELHO

MANDATO 2015 - 2019

CONSELHEIROS EFETIVOS

Celso Luis Marino

Edison Kubo

Eliézer José Marques

Giuseppe Puerto

Iracema Helena Schoenlein-Crusius

João Alberto Paschoa dos Santos

João Sthengel Morgante

Luiz Eloy Pereira

Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira

Wagner Cotroni Valenti

CONSELHEIROS SUPLENTES

Ana Paula de Arruda Geraldés Kataoka

André Camilli Dias

Edison de Souza

Horácio Manuel Santana Teles

José Carlos Chaves dos Santos

Maria Teresa de Paiva Azevedo

Marta Condé Lamparelli

Normandes Matos da Silva

Regina Célia Mingroni Neto

Sarah Arana



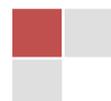
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACOM	Assessoria Comunicação e Imprensa
CCI	Comissão de Comunicação e Imprensa
CECI	Comissão Especial de Controle Interno
CEFAP	Comissão de Educação e Formação Profissional
CEPLAN	Comissão Especial de Planejamento
COFEP	Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional
CRBio	Conselho Regional de Biologia
DECF	Departamento Contábil-Financeiro
DIR	Diretoria
PLEN	Plenário
SEAD	Setor Administrativo
SEJUR	Setor Jurídico
SETES	Setor Tesouraria
SETI	Setor de Tecnologia da Informação



LISTA DE QUADROS

Projeto 1. Funcionalidade administrativa	9
Projeto 2. Melhoria e adequação da estrutura física.....	9
Projeto 3. Valorizar e qualificar o profissional Biólogo.....	9
Projeto 4. Capacitar e valorizar os recursos humanos	10
Projeto 5. Planejar como instrumento de gestão.....	10



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	9
2.1. QUALIDADE NA GESTÃO.....	9



1. INTRODUÇÃO

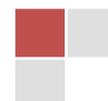
O Conselho Regional de Biologia - 1ª Região – (SP, MT, MS) - CRBio-01, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tem sede na Capital de São Paulo, à Rua Manoel da Nóbrega nº 595, 12º andar, CEP 04001-083. Criado pela Lei nº 6.684/79, de 03.09.1979, modificada pela Lei nº 7.017/82, de 30.08.1982 e regulamentado pelo Decreto nº 88438/83, de 28.06.1983, é definido como Autarquia Federal conjuntamente com o Conselho Federal de Biologia e demais Conselhos Regionais, com personalidade jurídica de direito público e gozando de autonomia administrativa e financeira.

O CRBio-01 dispõe de uma estrutura constituída por órgãos de caráter decisório, o Plenário e Diretoria, bem como um quadro técnico-administrativo para o suporte e desempenho de suas atividades - uma autarquia federal que tem como finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biólogo e de empresas e órgãos públicos cujas finalidades básicas estejam relacionadas às Ciências Biológicas e áreas correlatas, no âmbito de sua jurisdição.

Nos dois últimos anos, experiências pioneiras de trabalhos moldados em um plano de gestão e com propostas aprovadas pelo órgão competente no âmbito do Conselho, permitiram a percepção da dificuldade de estendermos os avanços a determinados pontos, principalmente nas rotinas administrativas e contato com os profissionais e o público usuário dos serviços, que podem ser ainda melhorados.

Embora tenhamos dedicado empenho na busca de solução desses entraves, as dificuldades são recorrentes e refletem diagnósticos anteriores sobre a forma de ação dos membros que compõem os órgãos deliberativos, das Comissões, o pessoal técnico-administrativo e os profissionais que são representados pelo Conselho.

De um modo geral sentimos a necessidade de maior empenho de todo o conjunto de atores citados, ainda que de forma distinta, com o entendimento das normas legais e sua aplicação aos trabalhos das Comissões, o empenho na melhoria e a necessária aceitação das mesmas nos trabalhos administrativos, a busca de entendimento, compreensão e amadurecimento dos profissionais, bem como a participação de todos com proposições às ações políticas do Conselho e a satisfação e proteção do usuário dos serviços.



Ao nos dedicarmos ao exercício de elaborar um novo plano de atividades, pudemos delinear duas linhas bem objetivas às ações a serem implementadas, contemplando de um lado a aplicação de procedimentos administrativos que possam otimizar a qualidade desses trabalhos, a satisfação dos usuários e, por outro lado, garantir a continuidade dos esforços que possam permitir realizar o que não foi possível, bem como daquelas atividades e/ou ações que devem existir como um contínuo na busca da qualidade do Conselho.



2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

2.1. Qualidade na Gestão

Objetivo Geral: Busca de qualidade na prestação de serviços aos profissionais e à sociedade

Projeto 1. Funcionalidade administrativa			
Objetivo: Implementar normas e procedimentos administrativos reformulados			
Item	Ação	Orçamento Previsto	Responsável
1.1	Normas e procedimentos de pessoa física	R\$ 50.000,00	CECI/SEAD/SETES
1.2	Normas e procedimentos de pessoa jurídica	R\$ 50.000,00	CECI/SEAD/SETES
1.3	Normas e procedimentos na orientação e fiscalização profissional	R\$ 50.000,00	CECI/COFEP/SEAD/SETES
1.4	Gestão administrativa e sistema de processos	R\$ 30.000,00	CECI/SEAD/SETES/SETI
1.5	Reestruturação administrativa e de pessoal	R\$ 300.000,00	CECI/SEAD/DECF

Projeto 2. Melhoria e adequação da estrutura física			
Objetivo: Assegurar a continuidade do processo de modernização e adequação			
Item	Ação	Orçamento Previsto	Responsável
2.1	Aquisição de imóvel para a sede	R\$ 8.000.000,00	PLEN/DIR/SEJUR
2.2	Reforma e adequação da estrutura física (sede e Delegacia Regional de MT)	R\$ 3.000.000,00	DIR/SEAD/DECF/SEJUR
2.3	Estrutura de serviços, manutenção e conservação	R\$ 40.000,00	DIR/SEAD/DECF

Projeto 3. Valorizar e qualificar o profissional Biólogo			
Objetivo: Intensificar as ações institucionais visando à capacitação e valorização			
Item	Ação	Orçamento Previsto.	Responsável
3.1	Caracterizar e valorizar o papel do profissional perante a sociedade	R\$ 300.000,00	DIR/CCI/ACOM
3.2	Qualificar o profissional	R\$ 250.000,00	DIR/CFAP
3.3	Realizar e apoiar eventos que promovam a qualidade da formação	R\$ 100.000,00	DIR/CFAP



Projeto 4. Capacitar e valorizar os recursos humanos

Objetivo: Intensificar os processos de treinamento e capacitação visando à eficiência nas atividades

	Ação	Orçamento Previsto.	Responsável
4.1	Capacitar gestores e conselheiros	R\$ 50.000,00	DIR
4.2	Capacitar servidores	R\$ 50.000,00	DIR

Projeto 5. Planejar como instrumento de gestão

Objetivo: Assegurar o sistema de planejamento e indicadores para monitorar e avaliar a gestão

	Ação	Orçamento Previsto.	Responsável
5.1	Planos plurianuais e anuais	R\$ 10.000,00	CEPLAN/CCI
5.2	Os projetos e sua execução	R\$ 10.000,00	CEPLAN/CCI
5.3	Metodologia de avaliação	R\$ 10.000,00	CEPLAN/CCI
5.4	Relatórios de gestão	R\$ 20.000,00	CEPLAN/CCI

*Aprovado na 172ª Sessão Plenária
de 04 de dezembro de 2015*

